



PROJETO PEDAGÓGICO
Enfermagem
Biociências - UNITAU | 2021



UNITAU



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL.....	4
1.1 Missão, Visão e Valores.....	6
1.2 Princípios.....	6
1.3 Políticas Institucionais.....	6
1.4. Eventos Institucionais Anuais.....	7
1.4.1 Jogos Universitários (JUTA).....	7
1.4.2 Feira de Oportunidades e do Empreendedorismo.....	7
1.4.3 Feira das Profissões.....	7
1.4.4 Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED).....	8
1.4.5 Meeting Universidade-Empresa.....	8
1.5 Departamento de Enfermagem e Nutrição.....	9
1.5.1 Histórico e Legislação.....	9
1.5.2 Missão, Visão e Valores.....	12
1.5.3 Informações sobre o curso de Enfermagem – Período Matutino e Noturno.....	14
1.5.4 Infraestrutura do Departamento.....	14
1.6 Instituto Básico de Biociências.....	27
1.7 Instituto Básico de Exatas.....	27
1.8 Instituto Básico de Humanidades.....	27
2 CURSO ENFERMAGEM.....	28
2.1 Objetivos Gerais.....	29
2.2 Objetivos Específicos.....	29
2.3 Perfil do Egresso.....	30
2.3.1 Habilidades e Competências.....	31
2.4 Campo de Atuação do Egresso.....	32
2.5 Regime Escolar e Modalidade de Funcionamento.....	33
2.6 Local e Turno.....	34
2.7 Formas de Ingresso.....	34
2.8 Matriz Curricular.....	35
2.9 Ementário das Disciplinas do Curso de Enfermagem.....	44
2.10 Corpo Docente.....	44
2.10.1 Titulação dos Docentes do curso.....	47
2.10.2 Regime de trabalho.....	47
2.11 Diferenciais do Curso de Enfermagem da Unitau.....	48
3 ENSINO-APRENDIZAGEM.....	53
3.1 Metodologias.....	53
3.1.1 Atividades Práticas de Ensino.....	53
3.1.2 Metodologias Ativas.....	54
3.2 Processo de Avaliação.....	54
3.3 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.....	54
3.4 Espaço Virtual de Aprendizagem - EVA.....	55
3.5 Projeto de Apoio Psicossocial - PAPS.....	55
3.6 Programa de Apoio a Estudantes com Necessidades Especiais -PAENE.....	56
3.7 Programas de Apoio Discente.....	56
3.8 Recepção aos Alunos Ingressantes e Veteranos.....	57
3.9 Portal do Aluno.....	57



3.10 Programa de Incentivo à Participação Responsável no Enade.....	58
3.11 Programa de Monitoria.....	58
4 PESQUISA.....	59
4.1 Comitê de Ética em Pesquisa Humana.....	59
4.2 Grupos de Pesquisa.....	59
4.3 Cursos Lato Sensu.....	60
5 EXTENSÃO.....	61
5.1 Cursos de Extensão.....	61
5.2 Programas, Projetos e Atividades de Extensão.....	61
5.2.1 Programas, Projetos e Atividades de Extensão, vinculados à Pró-reitoria de Extensão.....	61
5.2.2 Projetos de Extensão Vinculados ao Departamento de Enfermagem e Nutrição e ou SESMO (Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina Operacional).....	65
6 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO.....	68
6.1 Ações de Extensão I – Projetos do Departamento: 300 horas.....	68
6.2 Ações de Extensão II – Projetos da Pró-reitoria de Extensão: 100 horas.....	68
6.3 Avaliação.....	69
7 APOIO AO DISCENTE.....	70
7.1 Atendimento Socioeconômico.....	70
7.2 Programas de Bolsas e Financiamento.....	70
7.3 Núcleo de Oportunidades.....	72
8 OUTROS PROGRAMAS.....	73
8.1 Programa de Iniciação à Docência (PID).....	73
8.2 Profoco.....	74
8.3 Feira de Oportunidade e Empreendedorismo.....	74
9 OUTROS CURSOS OFERECIDOS NO DEPARTAMENTO.....	75
9.1 Curso de Nutrição.....	75
10. ANEXOS.....	76



1 APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A Universidade de Taubaté (UNITAU), foi criada pela Lei Municipal nº 1.498, de 06 de dezembro de 1974, e reconhecida pelo Decreto Federal nº 78.924, de 09 de dezembro de 1976, sob a forma de Autarquia Municipal de Regime Especial. Primeira universidade municipal do Brasil, a UNITAU tem sua origem em seis faculdades distintas: as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, criada em 1956; de Direito e de Ciências Contábeis, ambas de 1957; de Serviço Social, criada em 1963 e as Escolas de Engenharia, de 1964, e Superior de Educação Física e Desportos, criada em 1968. Criadas como autarquias municipais ou instituições particulares, estas faculdades e escolas funcionaram, à época, com estruturas administrativas e de ensino independentes. Em 1973, foram reunidas sob a forma de Federação das Faculdades de Taubaté, que, no ano seguinte, evoluiu para a atual Universidade de Taubaté, instalada em 2 de janeiro de 1976.



A Universidade de Taubaté (UNITAU), obteve o credenciamento no Conselho Estadual com a Portaria CEE/GP nº 241, de 30 de junho de 2013 e, no Ministério de Educação, se deu pela Portaria nº 280, de 26/03/2009, publicada em 27/03/2009, recebeu visita do MEC/INEP para novo credenciamento institucional, em 2016, e a Portaria nº 345, foi publicada em 9 de abril de 2018.



O atual conceito institucional (CI) da UNITAU é 4,0. É uma Instituição Municipal de Ensino Superior e rege-se pelas disposições legais gerais e específicas, pelo seu Estatuto e pelo Regimento Geral. É uma Autarquia Municipal de educação, sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, que goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira, disciplinar e patrimonial, e que obedece ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, conforme o artigo 207 da Constituição da República Federativa do Brasil e a Lei Orgânica do Município de Taubaté. O Quadro 2 apresenta algumas informações resumidas sobre a instituição.

Quadro 1. Dados Resumidos da UNITAU

UNIVERSIDADE DE TAUBATE - UNITAU	
CNPJ:	45.176.153/0001-22
Endereço da reitoria:	Rua Quatro de Março, nº 432, Centro, Taubaté/SP, CEP: 12020-270
Telefone:	(12) 3625 4100
Home Page:	http://www.UNITAU.br
BASE LEGAL	
Autarquia Municipal de Regime Especial	
Ato de Criação:	Lei Municipal 1.498/1974, de 6 de dezembro de 1974
Reconhecimento:	Decreto Federal 78.924/1976, de 9 de dezembro de 1976
Estatuto:	Deliberação CONSUNI nº 010/2017, de 25 de abril de 2017, que aprova o Estatuto da Universidade de Taubaté e Deliberação CONSUNI nº 010/2017, de 10 de outubro de 2017, que altera dispositivos do Estatuto da Universidade de Taubaté, ficando revogadas as disposições em contrário, em especial, a Deliberação CONSUNI nº 050/2009.
Regimento Geral:	Deliberação CONSUNI nº 011/2017, de 25 de abril de 2017, que aprova o Regimento da Universidade de Taubaté e Deliberação CONSUNI nº 051/2017, de 10 de outubro de 2017, que altera dispositivos do Regimento da Universidade de Taubaté, ficando revogadas as disposições em contrário, em especial, a Deliberação CONSUNI nº 033/1998

Fonte: UNITAU

Atua na área de ensino superior (presencial e a distância), no ensino fundamental, no ensino médio e na educação técnico-profissionalizante. Além dos cursos de graduação (Licenciatura e Bacharelado), oferece também cursos de Pós-graduação Lato e Stricto sensu, e diversos cursos de extensão. Na qualidade de Instituição de Ensino Superior criada por Lei Municipal, a UNITAU vincula-se ao Sistema Estadual de Educação do Estado de São Paulo, sendo jurisdicionada ao Conselho Estadual de Educação de São Paulo. O recredenciamento da UNITAU para oferta de cursos superiores na modalidade a distância e o reconhecimento dos cursos a distância oferecidos fora do estado de São Paulo respondem ao Sistema



Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, vinculado ao Ministério da Educação

1.1 Missão, Visão e Valores

Missão Institucional

“Garantir educação inovadora de excelência para a formação integral de profissionais cidadãos empreendedores que contribuam para o desenvolvimento sustentável da sociedade.”

Visão de Futuro

Ser reconhecida pelo mercado regional como importante instituição de ensino superior formadora de profissionais de vanguarda focados em produção de conhecimento, inovação, tecnologia e empreendedorismo.

Valores

Os valores que orientam as ações da UNITAU, como Universidade Pública de Regime Especial e aberta às diferentes correntes de pensamento, são:

- Excelência no ensino, competência, criatividade, inovação, ética, trabalho em equipe, respeito à diversidade, pluralidade, transparência e sustentabilidade.

1.2 Princípios

Os princípios que orientam as ações da UNITAU, como Universidade Pública de Regime Especial e aberta às diferentes correntes de pensamento, são: liberdade de expressão, democracia, moralidade, ética, transparência, respeito à dignidade da pessoa e de seus direitos fundamentais.

1.3 Políticas Institucionais

A preocupação com a articulação entre Universidade e sociedade é uma constante na UNITAU, ensejando a formação de profissionais adequados às



necessidades do mercado de trabalho, alcançando cidades do Vale do Paraíba e região serrana para cursos de graduação e de pós-graduação, pesquisa e extensão, sob a forma de atividades presenciais e a distância, em todas as áreas do conhecimento. Ocupa-se, também, da oferta de cursos de Educação Básica. Além de se constituírem em campo de experimentação para a formação no ensino superior, esses sistemas de Educação Básica e Profissional da UNITAU compõem um locus de produção teórica e metodológica sobre questões referentes a esses níveis de ensino, inclusive de propostas de integração entre ambos. Como entidade pública e em consonância com os seus objetivos, a UNITAU se mantém em constante aperfeiçoamento, apresentando propostas pedagógicas inovadoras, que atendam às atuais demandas de formação de professores, de técnicos especializados e de profissionais em geral, que correspondam aos anseios e às necessidades da comunidade local e regional.

1.4. Eventos Institucionais Anuais

1.4.1 Jogos Universitários (JUTA)

Previstos para o mês de maio, é um evento esportivo que busca a inclusão e socialização dos universitários. Tradicionalmente, o Departamento de Enfermagem e Nutrição participa dos jogos com muita competitividade e alegria, promovendo, assim, a integração de seus alunos com toda a comunidade acadêmica.

1.4.2 Feira de Oportunidades e do Empreendedorismo

Realizada no mês de maio, tem o objetivo principal de divulgar aos acadêmicos os diversos setores do mercado de trabalho e as oportunidades de estágio e emprego no âmbito das suas especialidades.

1.4.3 Feira das Profissões

Realizada no mês de setembro, tem como objetivo divulgar os cursos de graduação da Universidade e apresentá-los para a comunidade escolar de ensino



médio da cidade de Taubaté e região. Os cursos do Departamento de Enfermagem e Nutrição têm ampla participação, com envolvimento dos alunos e professores na exposição de pesquisas e projetos em andamento. Também é uma oportunidade de incentivar os alunos a valorizarem sua profissão.

1.4.4 Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED)

Previsto para ser realizado no mês de outubro, é composto por eventos como: Encontro de Iniciação Científica (**ENIC**), Mostra de pós-graduação (**MPG**), Seminário de Extensão Universitária (**SEMEX**) e Seminário de Docência Universitária (**SEDUNI/PIBID**). Anualmente, a UNITAU promove esse grande evento, de caráter internacional, que congrega desde a iniciação científica até a extensão universitária. Todos os anos, alunos e docentes do Curso têm participação expressiva no evento, apresentando trabalhos nas modalidades painel e comunicação oral, com publicação de artigo ou resumo expandido.

1.4.5 Meeting Universidade-Empresa

O evento reúne profissionais do mercado, diretores/coordenadores e professores da UNITAU para debater questões referentes ao mercado de trabalho, com o objetivo de alinhar as necessidades das empresas com a reestruturação do currículo dos cursos e contribuir para a melhor preparação dos futuros profissionais a partir de experiências e vivências de mercado. O encontro é composto por mesas simultâneas com os temas: “Saúde e vida”, “Tecnologia”, “Educação”, “Comunicação”, “Gestão de Negócios”, “Ciências Jurídicas” e “Meio Ambiente e Sustentabilidade”.



1.5 Departamento de Enfermagem e Nutrição

1.5.1 Histórico e Legislação

O Departamento de Enfermagem foi instalado em 1978, apenas com o curso de Enfermagem, no Centro de Ciências Biológicas e Saúde, hoje Campus do Bom Conselho. O Curso de Graduação em Enfermagem foi reconhecido pela Portaria MEC nº. 55 de 27 de janeiro de 1982, com base no parecer do Conselho Estadual de Educação nº. 122/81, tendo seu reconhecimento renovado pelas Portarias CEE/GP nº 023/03 de 24 de janeiro de 2003; CEE/GP nº. 530/2007, de 22 de outubro de 2007. Obedecendo ao Parecer CNE/CES nº. 1.133/2001, que trata das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem, aprovou o Currículo Pleno de Enfermagem, por meio da Deliberação nº. 460/2005. Na Resolução CNE/CES nº 4, de 6 de abril de 2009, foi aprovado o Currículo Pleno de Enfermagem por meio da Deliberação CONSEP nº 247/2009, que foi substituída pela Deliberação CONSEP nº 004/2010, tendo o Reconhecimento Renovado pela portaria CEE/GP nº 257/12, de 21 de junho de 2012 e, atualmente, teve o Reconhecimento Renovado por 5 (cinco) anos pela Portaria CEE-GP-229, de 05/07/2016.

Em 2012, o curso de Nutrição foi integrado pelo departamento, que passou a ter a designação de Departamento de Enfermagem e Nutrição. Em 2013, foi implantado o currículo em regime seriado semestral para ambos os cursos, conforme Deliberação CONSEP Nº 178/2012, alterada para a Deliberação CONSEP Nº 271/2014 e substituída, devido à adequação no currículo, pela Deliberação CONSEP Nº 272/2014, vigente em 2015 e CONSEP 136/2016, vigente em 2016.

Em 2020, foi implantado o currículo em regime seriado semestral, do 1º ao 8º período do curso matutino, conforme Deliberações CONSEP Nº 287/2019 e 288/2019 e do 1º ao 10º período do curso Noturno, conforme Deliberações CONSEP Nº 289/2019 e 290/2019.



Referencial para construção do modelo Pedagógico do Curso de Enfermagem

O Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade de Taubaté tem uma visão diferenciada de ensino, caracterizada pela adoção de um novo conceito de aprendizagem em saúde, baseada nas melhores práticas mundiais, com a adoção de organização curricular interdisciplinar, inovadora e eficiente, que busca o desenvolvimento de habilidades e competências no futuro profissional enfermeiro de forma integrada, por meio da união das ciências básicas com as profissionalizantes e da imersão do acadêmico em ambientes essencialmente interdisciplinares.

O modelo pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem entende a aprendizagem como um processo ativo que deve ser construído pelo sujeito a partir das informações que seleciona. Nesse contexto, o docente deixa de ter o tradicional papel de repetidor e de detentor do conhecimento, passando a atuar como um facilitador do processo de ensino aprendizagem e o acadêmico, passa a ser considerado o agente da construção de sua estrutura cognitiva.

Dessa forma, as informações às quais o acadêmico é exposto devem sempre possuir ou adquirir significado, sendo que a contextualização e a construção de significados durante o processo de aprendizagem por meio, por exemplo, da integração entre a teoria e a prática, possibilitam a reflexão e teorização a partir de



uma realidade concreta, desenvolvendo assim capacidades profissionais e deslocando a atenção dos conteúdos para às competências.

O uso de metodologias ativas tem um papel de destaque em que o acadêmico se envolve ativamente no processo de aprendizagem, lendo, escrevendo, perguntando e discutindo o assunto, além de resolver problemas e desenvolver projetos. Concomitante a essas atividades, o acadêmico realiza tarefas mentais, como análise, síntese e avaliação, o que fica evidente que o uso de metodologias ativas aumenta substancialmente o percentual de retenção dos acadêmicos após cada sessão de aprendizagem, fato que justifica plenamente seu uso como um dos referenciais pedagógicos do Curso de Enfermagem.

A organização e planejamento das atividades pedagógicas são fundamentais para que a proposta pedagógica obtenha êxito. Nesse contexto, utiliza-se o Plano de Ensino para cada uma das unidades curriculares, o qual consta: conteúdo abordado, metodologia utilizada, ementas, objetivos, bibliografia utilizada e metodologia da avaliação. Assim, é possível mensurar qualitativa e quantitativamente as atividades práticas e teóricas desenvolvidas, garantindo a qualidade no desenvolvimento das habilidades e competências gerais e específicas do enfermeiro.

As atividades de ensino do Curso de Enfermagem contemplam três domínios principais: cognitivos, psicomotor e afetivo.

Domínio cognitivo (saber-saber): aprendizagem intelectual. Representa a atividade mental ou intelectual. Diz respeito à aquisição de informações, ao desenvolvimento de capacidades e estratégias cognitivas e à sua aplicação a situações novas.

Domínio psicomotor (saber-fazer): habilidades físicas específicas. Representa as atividades motoras.

Domínio afetivo (saber-estar/ser): habilidades relacionadas aos sentimentos e posturas. Envolve atividades ligadas ao desenvolvimento da área emocional e afetiva, que incluem comportamento, atitude, responsabilidade, respeito, emoção e valores.

Assim, o projeto pedagógico do Curso de Enfermagem está voltado para estimular o desenvolvimento do indivíduo em sua totalidade, por meio do conhecimento, da busca de sua identidade e de sua realização pessoal e



profissional. Busca transformar o acadêmico em um cidadão socialmente comprometido, detentor de competência tecnológica, formador de opiniões, crítico e capaz de enfrentar os desafios, buscando soluções inovadoras e que possa contribuir para o crescimento de si próprio e da comunidade, promovendo a melhora da qualidade de vida das pessoas.

1.5.2 Missão, Visão e Valores

Missão

O Departamento de Enfermagem e Nutrição busca criar e disseminar o conhecimento na ciência e tecnologia, na cultura e nas artes, por meio do ensino da pesquisa e da extensão.

Visão

Ser referencial de excelência, mantendo um ambiente de respeito à diversidade, propício à convivência e ao livre debate das ideias, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade, além de formar profissionais capazes de constante aprendizado e preparados para atuar com base nos princípios éticos e com vistas ao exercício pleno da cidadania, adotando os valores:

Valores

- **Humanismo:** Fundamenta a sua ação no respeito pela dignidade do ser humano e pela liberdade de pensamento, responsabilizando todos os intervenientes no processo educativo e fomentando a valorização, a criatividade e a solidariedade.
- **Cidadania:** Além da formação profissional, visa à formação global de cidadãos segundo os princípios da solidariedade, democraticidade e participação.
- **Liberdade:** Promove a liberdade de criação cultural, científica, técnica e artística, garantindo a livre expressão e a pluralidade de ideias e opiniões.
- **Excelência:** Desenvolve formação, investigação, inovação e serviços fundamentados em critérios de alto nível de qualidade.



- **Cooperação:** Fundamenta as suas políticas nas necessidades sociais globais, promovendo a ação solidária e a inclusão em estreita ligação com a comunidade.
- **Ética:** Garante, na sua ação, o respeito pelas normas deontológicas da profissão e da investigação, pelos direitos individuais e sociais.

O curso contempla unidades curriculares teóricas e práticas, assim como de atividades extensionistas e de pesquisa, proporcionando condições ao formando de atuar em diferentes segmentos com uma visão ampliada de saúde e do indivíduo. De acordo com as Políticas Nacionais de Saúde Pública, o curso forma profissionais para atuar tanto na prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde de maneira individual e coletiva.

Desde o primeiro semestre do curso, o estudante é apresentado às diferentes interfaces da Enfermagem com os preceitos éticos inerentes da atuação profissional, da integralidade em saúde por meio de teorias e técnicas diversas no sentido de uma formação abrangente e generalista, a qual fornece uma visão de ser humano e sociedade complexa e multifacetada. Com isso, o curso consegue formar profissionais que irão atuar sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.

Além disso, os acadêmicos do curso de Enfermagem serão capazes de atuar multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde, baseado na convicção científica, de cidadania e de ética. Portanto, compreende-se a importância da Enfermagem como uma especificidade que lida com sujeitos que possuem uma história, que estão inseridos numa comunidade e que precisam ser vistos enquanto ser integral, que vivem numa sociedade.

Assim, o enfermeiro formado pela Universidade de Taubaté será um cidadão atuante na construção de uma sociedade que reconheça, respeite e valorize as diferenças.



1.5.3 Informações sobre o curso de Enfermagem – Período Matutino e Noturno

Quadro 2. Informações sobre o curso de Enfermagem

Curso de Enfermagem	
Portaria de Criação	Portaria MEC nº. 55 de 27 de janeiro de 1982
Deliberação vigente	CONSEP Nº 287/2019 CONSEP Nº 288/2019 CONSEP Nº 289/2019 CONSEP Nº 290/2019
Portaria de Renovação de Reconhecimento	Portaria CEE-GP-257, de 21/06/2012 Portaria CEE-GP-229, de 05/07/2016
Nota no último Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE 2019)	3
Guia do Estudante	3 estrelas
Grau acadêmico	Bacharelado
Regime letivo	Semestral
Duração do Curso	08 semestres – período matutino 10 semestres – período noturno
Prazo de integralização	12 semestres – matutino 15 semestres – noturno
Carga horária total do curso	4007h – CONSEP Nº 287/2019, CONSEP Nº 288/2019, CONSEP Nº 289/2019, CONSEP Nº 290/2019
Número de vagas	60 vagas – período matutino 60 vagas – período noturno

1.5.4 Infraestrutura do Departamento

1.5.4.1 Ambientes Pedagógicos

São espaços onde se desenvolvem as atividades do curso de Enfermagem. O Departamento de Enfermagem e Nutrição conta com salas de aula, laboratórios, salas de professores, sala da diretoria e secretaria, anfiteatros e salas de reuniões para utilização de discentes e docentes. Abaixo são descritas a capacidade das



salas. Atenção especial para o acesso aos portadores de necessidades especiais por meio de rampas, banheiros adaptados e sinalização adequada.

Quadro 3. Instalações

Instalação	Quantidade	Capacidade
Anfiteatro	01	200
Sala da diretoria	01	03
Sala dos docentes	01	20
Secretaria	01	04
Laboratório de Simulação Realística	01	Para 20 alunos
Laboratório Informática	01	38 computadores
Laboratório de Anatomia	02	Grande: 20 Pequeno: 15
Laboratório de Bioquímica	01	12
Laboratório de Fisiologia e Farmacologia	01	12
Laboratório de Microbiologia	01	12
Laboratório de Imunologia	01	10
Laboratório de Microscopia 1 Laboratório de Microscopia 2 Laboratório de Microscopia 3	03	10 10 16
Laboratório de Parasitologia	01	10
Laboratório de Patologia	01	08
Laboratório de Técnica Cirúrgica	01	15
Laboratórios de Habilidades em Enfermagem	02	Para 20 alunos
Oficina de Saúde Mental	01	06
Salas de aula	10	Para 40 e 60 alunos cada
Biblioteca/Sala de Informática	01	15 computadores



1.5.4.2 Anfiteatros e Salas de Reuniões

Auditório

O *Campus* Bom Conselho conta com um auditório com capacidade para 200 pessoas e com recursos de multimídia para a realização de eventos dos diferentes cursos do *Campus*.



Sala da Diretoria

Sala equipada com 01 computador com acesso à internet, arquivos, armários, cadeiras, telefone, ventilador.

Sala dos Docentes

A sala dos docentes atende ao corpo docente, permitindo reuniões e debates. Possui 50 metros quadrados, com iluminação natural e artificial, equipada com 02 sofás, com acesso à internet, mesa e cadeiras, escaninhos personalizados, 03 mesas de reunião com 20 lugares, 02 ventiladores.

Secretaria

Sala que recebe o corpo técnico administrativo e atende os cursos de Enfermagem, Nutrição e Psicologia. Possui 60 metros quadrados, com iluminação



natural e artificial, 5 mesas com computador, com acesso à internet, cadeiras, 03 ventiladores, 2 impressoras, armários e arquivos, antessala com quadro de avisos.

Laboratório de Simulação Realística

O laboratório oferece aos alunos uma estrutura completa como forma de auxiliar na aquisição de habilidades por meio de simuladores e um exclusivo de arritmias, em que os estudantes têm aulas práticas que reproduzem diferentes cenários de doenças e queixas do paciente, a fim de proporcionar ao discente uma situação que se assemelhe com a realidade da rotina médica e treinamento comportamental.

Laboratório de Informática

O laboratório de informática está instalado em uma sala ampla com boa iluminação natural e artificial, conta com quatro aparelhos de ar-condicionado, rede wifi, 38 computadores para uso dos alunos e 05 computadores na recepção, 1 scanner, 2 funcionários que atendem os alunos e professores na recepção. Horário de funcionamento: 8h às 22h.

Laboratório de Anatomia

O Laboratório permitirá aos alunos assistirem aulas práticas e teóricas, no qual será possível aprender sobre todas as estruturas do corpo humano, proporcionando ao futuro profissional da saúde uma visão totalmente real sobre o corpo humano, requisito indispensável para a eficácia do trabalho.

Laboratório de Biologia

O Laboratório permitirá aos alunos assistirem aulas práticas e teóricas. É um espaço integrado de estudos que permite ao docente trabalhar dentro dos métodos da interdisciplinaridade e assim conseguir melhor resultado na aprendizagem dos alunos, além do exercício das normas de biossegurança, organização laboratorial e métodos de análises.



Laboratório de Bioquímica

O Laboratório de Bioquímica e Análises Clínicas permitirá aos alunos assistirem aulas práticas e teóricas. É um espaço integrado de estudos que permite ao docente trabalhar dentro dos métodos da interdisciplinaridade e assim conseguir melhor resultado na aprendizagem dos alunos, além do exercício das normas de biossegurança, organização laboratorial e métodos de análises.

Laboratório de Fisiologia e Farmacologia

O Laboratório de Fisiologia destina-se à realização de exames de imagens para a análise da fisiologia humana. Proporciona aos professores recursos pedagógicos e experiências práticas sobre os conteúdos ministrados em sala de aula. Atende aos diversos cursos da área de saúde da Universidade.

Laboratório de Histologia, Imunologia, Microbiologia e Parasitologia

O Laboratório de Microscopia permitirá aos alunos assistirem aulas práticas e teóricas. Este laboratório atenderá as disciplinas de Histologia, Microbiologia/Imunologia e Parasitologia. É um espaço integrado de estudos que permite ao docente trabalhar dentro dos métodos da interdisciplinaridade e assim conseguir melhor resultado na aprendizagem dos alunos.

Laboratório de Patologia

O Laboratório permitirá aos alunos assistirem aulas práticas e teóricas. É um espaço integrado de estudos que permite ao docente trabalhar dentro dos métodos da interdisciplinaridade e assim conseguir melhor resultado na aprendizagem dos alunos, além do exercício das normas de biossegurança, organização laboratorial e métodos de análises.

Laboratório de Técnica Cirúrgica

Permitirá aos alunos assistirem aulas práticas e teóricas. É um espaço integrado de estudos que permite ao docente trabalhar dentro dos métodos da interdisciplinaridade e assim conseguir melhor resultado na aprendizagem dos



alunos, além do exercício das normas de biossegurança, organização laboratorial e métodos de análises.

Laboratório de Habilidades em Enfermagem

O Laboratório de Habilidades em Enfermagem permitirá aos discentes uma vivência da realidade clínica, possibilitando maior segurança quanto aos procedimentos a serem realizados e conhecimentos sobre biossegurança para sua atuação junto ao indivíduo, família e comunidade.

O Laboratório disponibiliza manequins, materiais e equipamentos: como bombas de infusão, monitores e outros, como materiais para procedimentos técnicos: como curativos, sondas, medicações, visando aproximar o acadêmico da realidade hospitalar e dos serviços de saúde, propiciando e facilitando o processo de ensino aprendizagem.

A sala do laboratório é preparada de acordo com a aula a ser realizada, como:

- Saúde da Criança (puericultura): com manequins infantis (recém-nascido), berços, banheiras, para aprendizagem na área da saúde da criança.
- Saúde da Mulher: com manequins para coleta de preventivo e parto, exame das mamas.
- Fundamentos de Enfermagem: com manequins para execução de técnicas, exame físico e cuidados nas alterações gastrointestinais, respiratório, urinário, cardíaco, terapia intravenosa, medidas de higiene e conforto, ergonomia mobilização do paciente, cuidados com a pele, dentre outros.
- Enfermagem Cirúrgica: montagem mesa cirúrgica, preparo e acondicionamento de materiais, instrumentação cirúrgica e circulante de sala, posicionamento cirúrgico.
- Atendimento em situações de urgência e emergência: suporte básico e avançado de vida, com adultos e crianças.

Oficina de saúde mental

Espaço que promove a interação e socialização dos alunos com a realização de atividades e trabalhos manuais, como artesanatos, visando capacitá-los para o



atendimento aos pacientes, famílias e comunidades. Possui mesas, cadeiras, ventiladores, armários e pia.

Salas de aula

As salas de aula utilizadas pelo curso, possuem janelas para ventilação natural e artificial, com iluminação natural e artificial, mobiliadas com carteiras individuais para os alunos, mesa e cadeira para o docente, quadro branco.

1.5.4.3 Recursos de Apoio Didático-pedagógico

Biblioteca/Informática



O acervo do Departamento de Enfermagem está integrado ao acervo da Biblioteca da Biociências, no campus do Bom Conselho. O acesso ao acervo é livre.

Para a utilização da Biblioteca do Campus do Bom Conselho os alunos contam com o auxílio de 01 Bibliotecária, 05 auxiliares e 05 estagiários, distribuídos pelos 03 períodos de atendimento.

Na Biblioteca do Campus do Bom Conselho, os alunos têm a possibilidade de utilizar espaços para estudo individual com 15 cabines individuais e 02 salas de estudo em grupo. Conta ainda com uma sala de leitura dentro do acervo com 08 estações de trabalho. Total de assentos para usuários: 122.



- **Horário de funcionamento**

O horário de funcionamento da Biblioteca do Campus do Bom Conselho é de 2ª a 6ª feira, das 7h às 22h.

- **Bibliografia básica**

A bibliografia deverá estar elaborada de acordo com o perfil do egresso e principalmente com o acervo existente na biblioteca.

O acervo da bibliografia básica do curso de graduação em Enfermagem atende aos conteúdos e programas apresentados nas respectivas disciplinas.

Os livros ficarão tombados junto ao patrimônio da instituição e disponíveis para consulta no acervo físico. A política de aquisição e do crescimento do acervo ocorrerá pelo aumento do número de títulos e por indicação dos docentes.

- **Bibliografia complementar**

O acervo da bibliografia complementar do curso de graduação em Enfermagem atende aos conteúdos e programas apresentados nas respectivas disciplinas. Em cada disciplina, são indicados 5 títulos na bibliografia complementar.

- **Periódicos especializados, indexados e correntes**

Todos os periódicos abaixo estão disponíveis no Portal de Periódicos da Capes, alguns com acesso restrito e somente fazendo parte do corpo acadêmico ou administrativo da Unitau que conseguem os artigos na íntegra, isso se dá por meio de computadores com registro de IP da Unitau ou por acesso remoto pelo link do Acesso remoto CAFe, no próprio site do Portal Periódico, utilizando o mesmo login que acessam a rede Wifi da instituição.

1. Acta Paulista de Enfermagem [0103-2100]. Publication of Escola Paulista de Enfermagem, Universidade Federal de São Paulo. On-line version ISSN 1982-0194.

2. Revista Brasileira de Enfermagem [0034-7167]. Publication of Associação Brasileira de Enfermagem. Print version ISSN 0034-7167.

3. Revista da Escola de Enfermagem da USP. Print version ISSN 0080-6234.



4. Revista latino-americana de Enfermagem [0104-1169]. Publicação de Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto / Universidade de São Paulo. versão impressa ISSN 0104-1169.
5. Texto & Contexto Enfermagem [0104-0707]. Publication of Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-graduação em Enfermagem. Print version ISSN 0104-0707.
6. Jornal de pediatria [0021-7557]. Publicação da Sociedade Brasileira de Pediatria. versão impressa ISSN 0021-7557
7. Pediatria (S. Paulo) [0101-3858]. Publication of Departamento de Pediatria, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo. ISSN 0101-3858.
8. Revista Paulista de Pediatria [0103-0582]. Publication of Sociedade de Pediatria de São Paulo. Print version ISSN 0103-0582.
9. Arquivos de neuro-psiquiatria [0004-282X]. Publication of Academia Brasileira de Neurologia – ABNEURO. Print version ISSN 0004-282X.
10. Revista Brasileira de Psiquiatria [1516-4446]. Publication of Associação Brasileira de Psiquiatria – ABP. Print version ISSN 1516-4446.
11. Revista de psiquiatria clínica- [0101-6083]. Publication of Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Print version ISSN 0101-6083. (No Portal Periódicos está disponível como: Archives of Clinical Psychiatry)
12. Anais brasileiros de dermatologia [0365-0596]. Publication of Sociedade Brasileira de Dermatologia. On-line version ISSN 1806-4841.
13. Arquivos brasileiros de endocrinologia e metabologia [0004-2730]. Publication of Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. Print version ISSN 0004-2730
14. Cadernos de saúde pública [0102-311X]. Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz. Print version ISSN 0102-311X.
15. Revista de saúde pública [0034-8910]. Publicação da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo. Versão impressa ISSN 0034-8910.
- 16- Revista brasileira de ginecologia e obstetrícia [0100-7203]. Publicação de Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia. versão impressa ISSN 0100-7203.
17. Jornal Brasileiro de Pneumologia [1806-3713]. Print version ISSN 1806-3713.



18. American journal of critical care [1062-3264]. Texto completo disponível via Highwire Press Free.

19. Evidence-based nursing [1367-6539]. Textocompletodisponível via Highwire Press Free.

20. Journal of Multidisciplinary Healthcare [1178-2390]. Texto completo disponível via DOAJ Directory of Open Access Journals Free.

Detalhes do acervo podem ser encontrados na biblioteca *on-line*: http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html (*software* Sophia Biblioteca), onde o aluno pode também realizar reservas e renovações de empréstimos de livros.

Disponibilizado acesso ao Portal de Periódicos CAPES: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez1.periodicos.capes.gov.br/index.php?> em que o aluno pode acessar de sua residência o Portal pelo Acesso CAFe, utilizando o perfil de usuário e a senha da rede da UNITAU.

Acesse a **BIBLIOTECA DIGITAL** DA MINHA BIBLIOTECA

MILHARES DE EBOOKS.

COMO EU ACESSO?

Entre no site da UNITAU: www.unitau.br / E clique em "Biblioteca On-line" / Ou acesse direto: http://web.unitau.br/biblioteca_online/

UNITAU Universidade de Taubaté

Já conhece as **VANTAGENS E FERRAMENTAS** DA MINHA BIBLIOTECA?

FACILITE O SEU MODO DE ESTUDAR E NAVEGAR!

- Disponível 24 horas, 7 dias da semana
- Leitura em voz alta
- Realces e Anotações. Compartilhe
- Marcadores de páginas
- Busca dinâmica, por ISBN, título ou autor
- E muitas outras vantagens...

COMO EU ACESSO?

Entre no site da UNITAU: www.unitau.br / E clique em "Biblioteca On-line" / Ou acesse direto: http://web.unitau.br/biblioteca_online/

Dúvidas? Entre em contato com a biblioteca da sua instituição ou saiba mais em www.minhabiblioteca.com.br

EBOOKS ADICIONADOS MENSALMENTE na plataforma da Minha Biblioteca!

MILHARES DE TÍTULOS PARA AUXILIAR EM SEUS ESTUDOS E PESQUISAS.

ACESSE AGORA E CONFIRA:

Entre no site da UNITAU: www.unitau.br / E clique em "Biblioteca On-line" / Ou acesse direto: http://web.unitau.br/biblioteca_online/

Dúvidas? Entre em contato com a biblioteca da sua instituição ou saiba mais em www.minhabiblioteca.com.br



- **Acesso ao Acervo:** *Software* Sophia Biblioteca: Empréstimo informatizado - reservas e renovações de livros pela Internet.
- **Prazo de empréstimo:** 7 dias para alunos, funcionários e ex-alunos.
- **Prazo de empréstimo:** 14 dias para professores e alunos de pós-graduação.
- **Quantidade de livros para empréstimo:** 04 livros.

Quadro 4. Acervo do curso de Enfermagem - Biblioteca de Biociências

Tipo de acesso ao acervo	(X) Livre () por meio de funcionário
É específica para o curso	(X) sim () não () específica da área
Total de livros da Biblioteca	Títulos: 9.383 Volumes: 31.443
Total de livros específicos para o curso (nº.)	Títulos: 689 Volumes: 3.215
Periódicos específicos para o curso (nº.)	Títulos: 22 Volumes: 737
Consulta (Periódicos)	Total: 15
Empréstimo (Livros)	Total: 38.091
Consulta (livros)	Total: 2.587
Acervo Digital Minha Biblioteca (ebooks)	Total: 10.651

Responsável: Ana Beatriz Ramos (Bibliotecária)

Quadro 5. Prestação de Serviços

Correção de artigos dos periódicos da UNITAU
Elaboração de ficha catalográfica
Elaboração de referência (Orientação)
Orientação na normalização de trabalhos acadêmicos
Solicitação pela internet (e-mail)
Solicitação por telefone
Treinamento no uso do terminal de consulta
Postagens nas redes sociais (Facebook)
Atendimento via redes sociais



- **CEAB - Centro Especial de Atendimento Bibliográfico:** para portadores de necessidades especiais

O Centro Especial de Atendimento Bibliográfico (CEAB) tem por finalidade assistir os nossos universitários com necessidades especiais, principalmente portadores de deficiência visual (DV).

O Centro disponibiliza computadores com acesso à Internet para a realização de pesquisas, conversor de textos para impressão em Braille, scanner de mesa, gravadores de CD e fones de ouvido, com vistas a oferecer os recursos necessários ao processo ensino-aprendizagem para os alunos com necessidades especiais, colaborar com a sua inclusão social e com o ganho de autonomia nos estudos, oferecendo-lhes a oportunidade de realizar o sonho de poder frequentar uma biblioteca. Aos professores, o espaço é disponibilizado para aplicação de provas especiais e atendimentos individuais.

Com a iniciativa, a UNITAU pretende construir um acervo de materiais bibliográficos impressos em Braille e em arquivos digitais e sonoros para estudo, além do aproveitamento de trabalhos e contribuições dos próprios alunos. A ideia também é promover parcerias com outras instituições para troca de acervos digitais de livros acadêmicos.

Minha Biblioteca – é uma plataforma digital de livros que possui um vasto acervo de títulos técnicos e científicos. Acessada através do Sistema de Biblioteca Sophia - http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html

1.5.4.4 Recursos Humanos

A Diretoria, Coordenações, NDE e CONDEP do curso têm suas funções, muito bem definidas e regulamentadas. Responsáveis pelas funções de planejamento, organização, coordenação, controle e avaliação em relação ao curso em questão. A relação desses profissionais está apresentada no Quadro 6.



Quadro 6. Recursos Humanos

Recursos Humanos	
Diretor da Unidade de Ensino	Profa. Ma. Maria Cecília Marcondes Vasconcelos
Coordenador Pedagógico	Profa. Dra. Silvia Maira Pereira
Núcleo Docente Estruturante – NDE Curso de Enfermagem	Profa. Dra. Carmen Silvia de Campos Almeida Vieira Profa. Dra. Eliane Stevanato Profa. Ma. Maria Cecília Marcondes Vasconcelos Profa. Dra. Silvia Maira Pereira Profa. Dra. Teresa Celia de Mattos Moraes dos Santos
Conselho de Departamento – CONDEP	Professores: Profa. Ma. Maria Cecília Marcondes Vasconcelos Profa. Ma. Ariane Nunes Novais Calisto Profa. Dra. Fabíola Figueiredo Nejar Profa. Ma. Maria Cecília Pereira Nakamiti Profa. Dra. Silvia Maira Pereira Profa. Dra. Vânia Maria de Araújo Giaretta Secretária: Simone Regina Marcondes Funcionária: Priscila Migoto dos Santos Acadêmico do curso de Enfermagem: Eiryu Kubota Acadêmica do curso de Nutrição: Victor Silva Braz
Coordenador de Trabalho de Graduação – TG	Profa. Dra. Teresa Celia de Mattos Moraes dos Santos
Coordenador de Atividades Acadêmico Científico Culturais – AACC	Profa. Ma. Rosa Maria Brás Roque
Corpo técnico-administrativo	Secretária: Simone Regina Marcondes Funcionários: Cionilda Cristina da Cruz Helison Marcos Moreira Priscila Migoto dos Santos Simone Rodrigues de Paula
Técnico de Laboratório de Habilidades em Enfermagem	Funcionária: Bianca Moreira de Abreu
Responsável Técnico do Curso	Profa. Dra. Silvia Maira Pereira

Corpo Docente

Os professores e a coordenação do curso deverão trabalhar de forma integrada, para que seja possível o cumprimento do Projeto Pedagógico do Curso. Os componentes do corpo docente poderão ser de regime de tempo integral, parcial ou horista, distribuídos nas disciplinas conforme suas áreas de atuação e conforme a qualificação do docente.



O docente do curso de Enfermagem tem papel primordial na materialização das práticas acadêmicas indissociadas entre ensino, pesquisa e extensão. Para tanto, a identificação com os princípios institucionais torna-se decisiva na constituição do perfil docente e consolidação de uma prática pedagógica extensionista e de pesquisa que contribua para o fortalecimento da identidade institucional.

1.6 Instituto Básico de Biociências

Os laboratórios do Instituto Básico de Biociências da Universidade de Taubaté têm por finalidade desenvolver aulas práticas das disciplinas básicas. São utilizados os laboratórios de: Anatomia, Bioquímica, Fisiologia e Farmacologia, Microbiologia, Imunologia, Parasitologia, Patologia e Informática.

1.7 Instituto Básico de Exatas

O Instituto Básico de Ciências Exatas (IBE) administra e coordena as funções de ensino, pesquisa e extensão correspondentes às disciplinas básicas dos cursos de graduação vinculados aos departamentos da área de Ciências Exatas da Universidade.

1.8 Instituto Básico de Humanidades

O Instituto Básico de Humanidades (IBH) administra e coordena as funções de ensino, pesquisa e extensão correspondentes às disciplinas básicas dos cursos de graduação vinculados aos departamentos da área de Ciências Humanas e as disciplinas de Humanidades ministradas nos departamentos das áreas de Humanidades, Biociências e Ciências Exatas da Universidade.

As disciplinas de Metodologia Científica, Língua Brasileira de Sinais – Libras, Antropologia e Língua Portuguesa: Leitura e Escrita, serão ministradas pelos docentes vinculados ao IBH, nas salas de aulas do Departamento de Enfermagem e Nutrição.



2 CURSO ENFERMAGEM

Exercício Profissional do Enfermeiro

No Brasil, o Decreto Presidencial nº 94406, de 08.06.1987, regulamenta o exercício profissional da Enfermagem e define as categorias funcionais segundo a formação acadêmica. Em seu artigo 4º, consta que serão considerados enfermeiros:

I - O titular do diploma de Enfermeiro conferido por instituição de ensino, nos termos da lei;

II - O titular do diploma ou certificado de Obstetriz ou de Enfermeira Obstétrica, conferidos nos termos da lei;

III - O titular do diploma ou certificado de Enfermeira e a titular do diploma ou certificado de Enfermeira Obstétrica ou de Obstetriz, ou equivalente, conferido por escola estrangeira segundo as respectivas leis, registrado em virtude de acordo de intercâmbio cultural ou revalidado no Brasil como diploma de Enfermeiro, de Enfermeira Obstétrica ou de Obstetriz.

O órgão responsável por normatizar e fiscalizar o exercício da profissão do Enfermeiro é o Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) e seus Conselhos Regionais de Enfermagem (COREN). A esses, cabe zelar pela qualidade dos serviços prestados e pelo cumprimento da Lei do Exercício Profissional da Enfermagem.

O curso de Enfermagem está fundamentado nos seguintes princípios:

- Articulação da formação ao mundo do trabalho;
- Educação crítico-reflexiva.

O aprendizado do estudante inicia-se por meio de sua inserção nos diversos cenários da prática profissional (domicílio e Estratégia de Saúde da Família, Unidades Básicas de Saúde, Hospitais e outros). A partir dessa inserção, o estudante deve problematizar a situações vivenciadas no mundo do trabalho, por meio da busca de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades procedimentais, com iniciativa, criatividade, flexibilidade e ética.

Os processos de trabalho ocorrem quando a aprendizagem dos saberes disciplinares é acompanhada da aprendizagem dos saberes também gerados nos



cenários de prática clínica: conhecimentos, valores, histórias e experiências. Nessa perspectiva, é relevante a dimensão social da construção do conhecimento, entendendo a relação entre os homens e dos homens com o mundo como fundamentais para o desenvolvimento cognitivo e a aprendizagem.

2.1 Objetivos Gerais

Formar Enfermeiros generalistas, críticos e reflexivos para atuação na área de saúde em qualquer região do país, com formação da consciência ético-política, mediante o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes.

2.2 Objetivos Específicos

- Formar Enfermeiros generalistas, cidadãos socialmente responsáveis, crítico-reflexivos, criativos, seguindo princípios éticos de humanização, desenvolvendo competências que os torne aptos a tomar decisões baseadas em evidências científicas, exercendo liderança, comunicação e gerenciamento no trabalho dentro de equipes multiprofissionais;
- Desenvolver habilidades que os levem a se apropriar e utilizar as novas tecnologias em saúde, mantendo vínculo com a educação permanente na busca da excelência, de forma sustentável, na prevenção, promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde, tanto em nível individual como coletivo, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade, nos diferentes níveis de atenção à saúde, pautados pelos princípios norteadores do Sistema Único de Saúde;
- Atuar nos diversos cenários da prática profissional, considerando a especificidade da prática de Enfermagem e contemplando inovações;
- Identificar as necessidades individuais e coletivas de saúde da população, seus condicionantes e determinantes, apreendendo heterogeneidades e executando intervenções diferenciadas para indivíduos e grupos sociais específicos;



- Intervir no processo saúde-doença, em seus diferentes níveis de atenção à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, em consonância com as propostas de atenção preconizada em âmbito nacional;
- Atuar em equipe multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar;
- Gerenciar o processo de trabalho em Enfermagem em todos os âmbitos da atuação profissional;
- Implementar processos de avaliação das ações de Enfermagem, analisando seu impacto nas condições de vida e saúde de indivíduos, grupos e coletivos;
- Capacitar o acadêmico para elaborar, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional. Produzir conhecimento na área de Enfermagem;
- Formar um enfermeiro com capacidade de gerenciamento da assistência de enfermagem e de serviços de saúde;
- Formar enfermeiros que contribuam para melhora da qualidade da assistência de enfermagem, a partir da oferta de profissionais de enfermagem qualificados para o exercício profissional, garantido assim, segurança por meio da competência do profissional que chega ao mercado de trabalho.

2.3 Perfil do Egresso

O profissional formado em Enfermagem será dotado de conhecimentos básicos, teórico-práticos e habilidades específicas para:

- Identificar necessidades de saúde individuais e coletivas, com base no perfil epidemiológico e no quadro sanitário do município, da região, estado e país;
- Planejar, supervisionar, avaliar, coordenar e executar a assistência de Enfermagem prestada ao indivíduo, família e comunidade;
- Desenvolver atividades de gerenciamento, prestar assessoria e consultoria em unidades de Enfermagem, bem como em serviços de saúde;
- Realizar ou participar de trabalhos ou pesquisas científicas na área;
- Desenvolver programas de educação em saúde e de educação continuada em serviços de saúde.



2.3.1 Habilidades e Competências

A instituição se propõe a formar profissionais com fundamentação nas competências e habilidades gerais e específicas presentes nas DCNs do curso de graduação em Enfermagem, como:

- **Assistência de Enfermagem:** atividades de planejamento, execução, avaliação e coordenação, visando manter, promover e recuperar a saúde do indivíduo, família e/ou comunidade, na área de atenção básica, hospitalar e domiciliar, em Clínicas de Enfermagem, Consultórios, Ambulatórios, Postos de Saúde, Estratégias em Saúde da Família (ESFs), Empresas públicas e privadas e Estabelecimentos de Saúde ou Ensino públicos e privados;
- **Administração em Enfermagem:** Serviços de Enfermagem (área hospitalar, de saúde pública, saúde do trabalhador e enfermagem ocupacional), Unidade de enfermagem, Unidade sanitária, Clínica de Enfermagem, Escolas de Enfermagem em nível médio (auxiliar e técnico) e nível superior.
- **Assessoria, Consultoria e Auditoria** na área de Enfermagem, em órgãos públicos, privados e do terceiro setor (Organizações não Governamentais);
- **Ensino** (envolvendo planejamento, execução e avaliação): médio (auxiliar e técnico) e superior (graduação - enfermeiro), pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado), educação continuada (ensino para funcionários e outros profissionais), educação para a saúde (ensino para pacientes e/ou participação em programas na área de saúde);
- **Pesquisa em Enfermagem:** envolvendo a investigação de problemas relativos ao exercício, ao ensino, à administração e à assistência de enfermagem, tanto no campo de ensino, como na prática, investigando e acompanhando a constante evolução das ciências, na busca de soluções para problemas que envolvam a profissão e a saúde do indivíduo.



2.4 Campo de Atuação do Egresso

O Curso de Enfermagem da Universidade de Taubaté está fundamentado no desenvolvimento de competências e habilidades gerais (relacionadas à prevenção/promoção/proteção e recuperação da saúde, à tomada de decisões, à comunicação, à liderança, à administração e gerenciamento e à educação permanente) e habilidades específicas, considerando o contexto econômico, político, social e cultural em que ocorrem as práticas de saúde em geral e da Enfermagem, em particular.

Assim, o Enfermeiro pode interagir nas diversas áreas que contemplam a saúde pública e privada, em todos os níveis de atenção à saúde, tais como: hospitais gerais e especializados, serviços de saúde pública; unidades básicas de saúde, Estratégia Saúde da Família, ambulatórios, creches, centros de convivência, centros de educação infantil, empresas, consultórios, organizações não governamentais, serviço de atendimento domiciliar, unidades de atendimento de urgência e emergência, atuar na área acadêmica, como docente, supervisor de estágio ou preceptor de cursos da área de enfermagem de nível médio/técnico e ensino superior, assumir cargos de gestão em saúde, pública ou privada como secretários de saúde, coordenadores de programas assistenciais e/ou pesquisa, gestores em nível federal, estadual, municipal, ou ainda gerentes de serviços de enfermagem em unidades hospitalares, bem como atividades de consultoria, assessoria e auditoria pertinente aos assuntos de Enfermagem e da saúde em geral e na pesquisa, em todos os seus núcleos de desenvolvimento dentro do âmbito da saúde, exercendo funções de cuidado ao paciente, educação para a saúde, serviço de saúde ou gerenciamento de equipes de enfermagem.

Nesse processo de formação do egresso e com o objetivo de formar profissionais capacitados para atuar nos diferentes campos de atuação, o currículo do curso abrange:

Formação geral: inclui estudos que possibilitam ao acadêmico efetuar uma leitura crítica da realidade, instrumentalizar-se para compreender, comunicar-se e agir cientificamente diante das questões que lhe são apresentadas.



Básico profissionalizante: abrange unidades curriculares comuns a uma determinada área e específicas do curso. Tem como objetivo a constituição de uma base de conhecimentos inerentes à formação do profissional de cada área, devendo ser observadas, simultaneamente, as possibilidades de um tratamento interdisciplinar e a necessidade do atendimento a especificidades da profissão em cooperação com outros profissionais.

Profissionalizante: é constituído pelas unidades curriculares específicas do curso, de forma que sejam viabilizados conhecimentos e práticas em um crescente nível de complexidade, o qual alcança às especificidades inerentes à profissão de enfermeiro.

2.5 Regime Escolar e Modalidade de Funcionamento

No que tange à estrutura curricular, deve-se considerar as Diretrizes Curriculares do Ministério da Educação, as políticas de saúde e as Diretrizes da Universidade.

A organização favorece a integração dos conhecimentos científicos, éticos da profissão, os sociais e culturais para aprendizagem efetiva do estudante. O Curso organiza-se com os princípios e os referenciais teóricos.

Cada referencial está articulado com disciplinas organizadas em quatro anos (oito semestres), para o período matutino, ou 5 anos (10 semestres) para o período noturno. As disciplinas possibilitam a integração de conhecimentos, mediados em salas de aulas, laboratórios de simulação e diversos cenários de prática clínica.

O projeto visa explicitar a relação entre o estudante e o professor, nos diversos métodos de ensino e que constituem os saberes da Enfermagem, centrados no cuidado à saúde de indivíduos, famílias e comunidade. Essa organização de curso tem como objetivo o desenvolvimento de autonomia do estudante, como sujeito ativo do processo ensino-aprendizagem e de competências, articulando a teoria, a prática e a integração de saberes.

As disciplinas estão alocadas segundo os referenciais teóricos propostos. Algumas disciplinas constam de mais de um referencial teórico, refletindo a articulação dos saberes.



2.6 Local e Turno

As aulas teóricas são ministradas nas salas de aula do Campus Bom Conselho.

As aulas práticas das disciplinas básicas acontecem nos Laboratórios do IBB, as aulas práticas das disciplinas profissionalizantes, no Laboratório de Habilidades em Enfermagem, Laboratório de Simulação Realística, Laboratório de Técnica Cirúrgica, em Unidades Básicas de Saúde do município e no Hospital Municipal Universitário de Taubaté (HMUT). O estágio curricular acontece nas Unidades Básicas de Saúde do município e no Hospital Municipal Universitário de Taubaté.

Período Matutino: no horário das 7h30 às 12h50

Período Noturno: no horário das 19h às 22h40

2.7 Formas de Ingresso

Além do processo tradicional do vestibular, a UNITAU possibilita outras formas de ingresso para os futuros alunos, como o aproveitamento da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Os candidatos com aproveitamento igual ou superior a 30% do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) nos três últimos anos podem ingressar em um dos cursos de graduação, dependendo da disponibilidade de vagas.

Quadro 7. Número de Alunos

Curso		2016		2017		2018		2019		2020		2021	
		Sem	Anual	Sem	Anual	Sem	Anual	Sem	Anual	Sem	Anual	Sem	Anual
Enfermagem	1º Sem.	154	1	188	---	186	---	170	---	152	---	129	
	2º Sem.	147	1	176	---	172	---	155	---	141	--	---	



2.8 Matriz Curricular

A Estrutura Curricular construída está baseada no conjunto das competências necessárias para a formação de um profissional de saúde flexível, que acompanhe de forma sistemática e crítica os permanentes desafios tecnológicos e as mudanças ocorridas no mundo do trabalho. Essas mudanças, incorporadas aos princípios humanísticos, valorizam a melhoria da qualidade de vida da sociedade.

Obedece às Deliberações CONSEP nº 287/2019, CONSEP nº 288/2019, CONSEP nº 289/2019 e CONSEP nº 290/2019 que aprova o Currículo Pleno para o curso de Enfermagem, em regime seriado semestral, passando a vigorar a partir de 2020.

O Curso de Enfermagem, no período matutino, terá duração de 08 (oito) semestres, para integralização em no máximo 12 (doze) semestres; no período noturno terá a duração de 10 (dez) semestres, para integralização em no máximo 15 (quinze) semestres, com carga horária total de 4.007 (quatro mil e sete horas), e obedecerá às seguintes matrizes curriculares:

- Matriz Curricular - CONSEP nº 287/2019

Dispõe sobre o Currículo do Curso de Enfermagem, período matutino, regime seriado semestral.

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA - H/A			CARGA HORÁRIA - HORAS
	Aulas presenciais	Aulas a distância	Prática Profissional	Estágio Supervisionado
1º PERÍODO				
Anatomia	80			
Bioquímica	80			
Biossegurança	40	20	20	
Fundamentos de Enfermagem	80		40	
Legislação e Sistematização da Assistência de Enfermagem	100	20		
Organização dos Serviços de Saúde	40		40	
Sistema de Saúde no Brasil	80	40		
Total do período	500	80	100	



2º PERÍODO				
Antropologia	40			
Citologia, Histologia e Embriologia	80	20		
Fisiologia	80			
Microbiologia e Imunologia	80			
Políticas Públicas de Saúde nos Ciclos da Vida	40			
Semiotécnica em Enfermagem	120		40	
Total do período	440	20	40	
3º PERÍODO				
Farmacologia	80			
Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem	80	40		
Gerontologia e Geriatria	80	20		
Língua Portuguesa: Leitura e Escrita	40	40		
Parasitologia	40			
Patologia	80			
Práticas Integrativas e Complementares	40	20		
Urgência e Emergência	40		20	
Total do período	480	120	20	
4º PERÍODO				
Enfermagem Cirúrgica	100	20		
Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	100	20		
Enfermagem em Saúde da Mulher, Saúde Materna e Neonatal	100	20		
Enfermagem em Saúde do Adulto	100	20		
Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica	80	40		
Total do período	480	120		
5º PERÍODO				
Enfermagem Cirúrgica em Centro Cirúrgico	20	20	40	
Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente na Atenção Básica	20	20	40	
Enfermagem em Saúde da Mulher na Atenção Básica e na Área Hospitalar	20	20	40	
Enfermagem em Saúde do Adulto na Atenção Básica	20	20	40	
Enfermagem em Saúde Mental	20	20	40	
Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem na Atenção Básica	20	20	40	
Língua Brasileira de Sinais - Libras	40			
Metodologia Científica	40	20		
Total do período	200	140	240	



6º PERÍODO				
Enfermagem Cirúrgica em Clínica	20	20	40	
Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente na Área Hospitalar	20	20	40	
Enfermagem em Saúde do Adulto na Área Hospitalar	20	20	40	
Enfermagem em Saúde Materna e Neonatal na Atenção Básica e na Área Hospitalar	20	20	40	
Enfermagem Psiquiátrica	20	20	40	
Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem na Área Hospitalar	20	20	40	
Saúde do Trabalhador	40			
Total do período	160	120	240	
7º e 8º PERÍODOS				
Enfermagem na Área Hospitalar				400
Enfermagem na Atenção Básica				400
Total do período				800
Carga horária total	2.260	600	640	800
Carga horária de aulas (2.900 h/a) convertida em horas				2.417
Carga horária das atividades a distância (600 h/a) convertida em horas				500
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – AACCC				170h
Estágio Supervisionado				800h
Trabalho de Graduação – TG				120h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO				4007h

- Matriz Curricular - CONSEP nº 288/2019

Dispõe sobre o Currículo do Curso de Enfermagem, período matutino, regime seriado semestral, para alunos ingressantes em turmas em andamento.

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA - H/A			CARGA HORÁRIA – HORAS
	Aulas presenciais	Aulas a distância	Prática Profissional	Estágio Supervisionado
1º PERÍODO				
Antropologia	40			
Citologia, Histologia e Embriologia	80	20		
Fisiologia	80			
Microbiologia e Imunologia	80			
Políticas Públicas de Saúde nos Ciclos da Vida	40			
Semiotécnica em Enfermagem	120		40	
Total do período	440	20	40	



2º PERÍODO				
Anatomia	80			
Bioquímica	80			
Biossegurança	40	20	20	
Fundamentos de Enfermagem	80		40	
Legislação e Sistematização da Assistência de Enfermagem	100	20		
Organização dos Serviços de Saúde	40		40	
Sistema de Saúde no Brasil	80	40		
Total do período	500	80	100	
3º PERÍODO				
Enfermagem Cirúrgica	100	20		
Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	100	20		
Enfermagem em Saúde da Mulher, Saúde Materna e Neonatal	100	20		
Enfermagem em Saúde do Adulto	100	20		
Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica	80	40		
Total do período	480	120		
4º PERÍODO				
Farmacologia	80			
Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem	80	40		
Gerontologia e Geriatria	80	20		
Língua Portuguesa: Leitura e Escrita	40	40		
Parasitologia	40			
Patologia	80			
Práticas Integrativas e Complementares	40	20		
Urgência e Emergência	40		20	
Total do período	480	120	20	
5º PERÍODO				
Enfermagem Cirúrgica em Clínica	20	20	40	
Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente na Área Hospitalar	20	20	40	
Enfermagem em Saúde do Adulto na Área Hospitalar	20	20	40	
Enfermagem em Saúde Materna e Neonatal na Atenção Básica e na Área Hospitalar	20	20	40	
Enfermagem Psiquiátrica	20	20	40	
Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem na Área Hospitalar	20	20	40	
Saúde do Trabalhador	40			
Total do período	160	120	240	



6º PERÍODO				
Enfermagem Cirúrgica em Centro Cirúrgico	20	20	40	
Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente na Atenção Básica	20	20	40	
Enfermagem em Saúde da Mulher na Atenção Básica e na Área Hospitalar	20	20	40	
Enfermagem em Saúde do Adulto na Atenção Básica	20	20	40	
Enfermagem em Saúde Mental	20	20	40	
Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem na Atenção Básica	20	20	40	
Língua Brasileira de Sinais - Libras	40			
Metodologia Científica	40	20		
Total do período	200	140	240	
7º e 8º PERÍODOS				
Enfermagem na Área Hospitalar				400
Enfermagem na Atenção Básica				400
Total do período				400
Carga horária total	2.260	600	640	800
Carga horária de aulas (2.900 h/a) convertida em horas				2.417
Carga horária das atividades a distância (600 h/a) convertida em horas				500
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – AACC				170h
Estágio Supervisionado				800h
Trabalho de Graduação – TG				120h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO				4007h

- Matriz Curricular - CONSEP nº 289/2019

Dispõe sobre o Currículo do Curso de Enfermagem, período noturno, regime seriado semestral.

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA - H/A			CARGA HORÁRIA - HORAS
	Aulas presenciais	Aulas a distância	Prática Profissional	Estágio
1º PERÍODO				
Anatomia	80			
Bioquímica	80			
Biossegurança	40	20	20	
Legislação e Sistematização da Assistência de Enfermagem	100	20		
Sistema de Saúde no Brasil	80	40		



Total do período	380	80	20	
2º PERÍODO				
Citologia, Histologia e Embriologia	80	20		
Fisiologia	80			
Fundamentos de Enfermagem	80		40	
Organização dos Serviços de Saúde	40		40	
Políticas Públicas de Saúde nos Ciclos da Vida	40			
Total do período	320	20	80	
3º PERÍODO				
Antropologia	40			
Metodologia Científica	40	20		
Microbiologia e Imunologia	80			
Patologia	80			
Semiotécnica em Enfermagem	120		40	
Total do período	360	20	40	
4º PERÍODO				
Farmacologia	80			
Gerontologia e Geriatria	80	20		
Língua Portuguesa: Leitura e Escrita	40	40		
Parasitologia	40			
Práticas Integrativas e Complementares	40	20		
Urgência e Emergência	40		20	
Total do período	320	80	20	
5º PERÍODO				
Enfermagem Cirúrgica	100	20		
Enfermagem em Saúde do Adulto	100	20		
Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem	80	40		
Língua Brasileira de Sinais - Libras	40			
Total do período	320	80		
6º PERÍODO				
Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	100	20		
Enfermagem em Saúde da Mulher, Saúde Materna e Neonatal	100	20		
Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica	80	40		
Saúde do Trabalhador	40			
Total do período	320	80		
7º PERÍODO				
Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem na Atenção Básica	20	20	40	



Enfermagem Cirúrgica em Centro Cirúrgico	20	20	40	
Enfermagem em Saúde do Adulto na Atenção Básica	20	20	40	
Enfermagem em Saúde da Mulher na Atenção Básica e na Área Hospitalar	20	20	40	
Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente na Atenção Básica	20	20	40	
Enfermagem em Saúde Mental	20	20	40	
Total do período	120	120	240	
8º PERÍODO				
Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem na Área Hospitalar	20	20	40	
Enfermagem Cirúrgica em Clínica	20	20	40	
Enfermagem em Saúde do Adulto na Área Hospitalar	20	20	40	
Enfermagem em Saúde Materna e Neonatal na Atenção Básica e na Área Hospitalar	20	20	40	
Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente na Área Hospitalar	20	20	40	
Enfermagem Psiquiátrica	20	20	40	
Total do período	120	120	240	
9º e 10º PERÍODOS				
Enfermagem na Área Hospitalar				400
Enfermagem na Atenção Básica				400
Total do período				800
Carga horária total	2.260	600	640	800
Carga horária de aulas (2.900 h/a) convertida em horas				2.417
Carga horária das atividades a distância (600 h/a) convertida em horas				500
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – AACC				170h
Estágio Supervisionado				800h
Trabalho de Graduação – TG				120h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO				4007h

- Matriz Curricular - CONSEP nº 290/2019

Dispõe sobre o Currículo do Curso de Enfermagem, período noturno, regime seriado semestral, para alunos ingressantes em turmas em andamento.

DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA - H/A			CARGA HORÁRIA - HORAS
	Aulas presenciais	Aulas a distância	Prática Profissional	Estágio
1º PERÍODO				



Citologia, Histologia e Embriologia	80	20		
Fisiologia	80			
Fundamentos de Enfermagem	80		40	
Organização dos Serviços de Saúde	40		40	
Políticas Públicas de Saúde nos Ciclos da Vida	40			
Total do período	320	20	80	
2º PERÍODO				
Anatomia	80			
Bioquímica	80			
Biossegurança	40	20	20	
Legislação e Sistematização da Assistência de Enfermagem	100	20		
Sistema de Saúde no Brasil	80	40		
Total do período	380	80	20	
3º PERÍODO				
Farmacologia	80			
Gerontologia e Geriatria	80	20		
Língua Portuguesa: Leitura e Escrita	40	40		
Parasitologia	40			
Práticas Integrativas e Complementares	40	20		
Urgência e Emergência	40		20	
Total do período	320	80	20	
4º PERÍODO				
Antropologia	40			
Metodologia Científica	40	20		
Microbiologia e Imunologia	80			
Patologia	80			
Semiotécnica em Enfermagem	120		40	
Total do período	360	20	40	
5º PERÍODO				
Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente	100	20		
Enfermagem em Saúde da Mulher, Saúde Materna e Neonatal	100	20		
Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica	80	40		
Saúde do Trabalhador	40			
Total do período	320	80		
6º PERÍODO				
Enfermagem Cirúrgica	100	20		
Enfermagem em Saúde do Adulto	100	20		
Gerenciamento dos Serviços de	80	40		



Enfermagem				
Língua Brasileira de Sinais - Libras	40			
Total do período	320	80		
7º PERÍODO				
Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem na Área Hospitalar	20	20	40	
Enfermagem Cirúrgica em Clínica	20	20	40	
Enfermagem em Saúde do Adulto na Área Hospitalar	20	20	40	
Enfermagem em Saúde Materna e Neonatal na Atenção Básica e na Área Hospitalar	20	20	40	
Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente na Área Hospitalar	20	20	40	
Enfermagem Psiquiátrica	20	20	40	
Total do período	120	120	240	
8º PERÍODO				
Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem na Atenção Básica	20	20	40	
Enfermagem Cirúrgica em Centro Cirúrgico	20	20	40	
Enfermagem em Saúde do Adulto na Atenção Básica	20	20	40	
Enfermagem em Saúde da Mulher na Atenção Básica e na Área Hospitalar	20	20	40	
Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente na Atenção Básica	20	20	40	
Enfermagem em Saúde Mental	20	20	40	
Total do período	120	120	240	
9º e 10º PERÍODOS				
Enfermagem na Área Hospitalar				400
Enfermagem na Atenção Básica				400
Total do período				800
Carga horária total	2.260	600	640	800
Carga horária de aulas (2.900 h/a) convertida em horas				2.417
Carga horária das atividades a distância (600 h/a) convertida em horas				500
Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – AACC				170h
Estágio Supervisionado				800h
Trabalho de Graduação – TG				120h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO				4007h



2.9 Ementário das Disciplinas do Curso de Enfermagem

O ementário das disciplinas consta no Anexo I.

2.10 Corpo Docente

Quadro 8. Corpo docente, titulação, regime de trabalho e disciplinas (Semestre 2021/1)

Professor/ Currículo Lattes	Regime de trabalho	Disciplinas / Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão
Adriana Giunta Cavaglieri Titulação: Doutor Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0930961082052856	Integral	Biossegurança Enfermagem Cirúrgica Enfermagem Cirúrgica em Centro Cirúrgico Enfermagem Cirúrgica em Clínica Enfermagem na Área Hospitalar Enfermagem na Atenção Básica Trabalho de Graduação
Ana Cláudia de Lima Titulação: Mestre Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1323087571140361	Parcial	Enfermagem em Saúde da Mulher na Atenção Básica e na Área Hospitalar Enfermagem em Saúde da Mulher, Saúde Materna e Neonatal Enfermagem na Área Hospitalar Enfermagem na Atenção Básica Trabalho de Graduação
Andreia Alda de Oliveira Ferreira Valerio Titulação: Mestre Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8873029560606334	Parcial	Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos
Alexandre Prado Scherma Titulação: Doutor Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0582078058815661	Integral	Patologia
Carlos Eduardo Dias Colombo Titulação: Doutor Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4308677615583708	Integral	Patologia
Carmen Silvia de Campos Almeida Vieira Titulação: Doutor Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5061914294672279	Parcial	Organização dos Serviços de Saúde Políticas Públicas de Saúde nos Ciclos da Vida Sistema de Saúde no Brasil Trabalho de Graduação Membro do Núcleo Docente Estruturante
Deise Nancy Urias de Moraes Titulação: Mestre Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0770649028107890	Integral	Língua Portuguesa: Leitura e Escrita
Eliane Stevanato Titulação: Doutor http://lattes.cnpq.br/1266817158438187	Integral	Fisiologia Membro do Núcleo Docente Estruturante – NDE



Francine Alves da Silva Coelho Titulação: Mestre Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8241634556218032	Parcial	Parasitologia Projeto de Extensão
Jose Mauricio Cardoso do Rego Titulação: Mestre Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5720778201104583	Parcial	Antropologia
Maria Angela Petrini Titulação: Mestre Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0120750116138663	Integral	Enfermagem na Área Hospitalar Enfermagem na Atenção Básica Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem na Área Hospitalar Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem na Atenção Básica Enfermagem Urgência e Emergência Saúde do trabalhador Trabalho de Graduação Projeto de Extensão
Maria Cecília Pereira Nakamiti Titulação: Mestre Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/5673417430447179	Parcial	Legislação e Sistematização da Assistência de Enfermagem Enfermagem em Saúde do Adulto Enfermagem em Saúde do Adulto na Área Hospitalar Enfermagem em Saúde do Adulto na Atenção Básica Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica Enfermagem na Área Hospitalar Enfermagem na Atenção Básica Práticas Integrativas e Complementares Trabalho de Graduação Projeto de Extensão Membro do Conselho de Departamento
Mariko Ueno Titulação: Doutor Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8207785659869204	Parcial	Microbiologia e Imunologia
Milene Sanches Galhardo Titulação: Doutor Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4607138411680223	Integral	Histologia Patologia
Naira Correia Cusma Pelógia Titulação: Doutor Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/2248274668481408	Integral	Farmacologia
Nilde Ferreira Balcão Titulação: Mestre Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1175526176377444	Parcial	Metodologia Científica
Rafael de Paula Rodrigues Titulação: Mestre Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/8774651053591867	Parcial	Anatomia



<p>Rosa Maria Brás Roque Titulação: Mestre Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/1496147103677408</p>	Parcial	<p>Biossegurança Enfermagem na Área Hospitalar Enfermagem na Atenção Básica Fundamentos em Enfermagem Legislação e Sistematização da Assistência de Enfermagem Semiotécnica em Enfermagem Trabalho de Graduação Projeto de Extensão Coordenadora: Atividades Acadêmico-científico-culturais</p>
<p>Silvia Maira Pereira Titulação: Doutor Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/0135800681443364</p>	Integral	<p>Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente na Área Hospitalar Enfermagem em Saúde da Criança e do Adolescente na Atenção Básica Enfermagem na Área Hospitalar Enfermagem na Atenção Básica Trabalho de Graduação Projeto de Extensão Coordenadora Pedagógica do Curso de Enfermagem Membro do Núcleo Docente Estruturante Membro do Conselho de Departamento Responsável Técnico</p>
<p>Teresa Celia de Mattos Moraes dos Santos Titulação: Doutor Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6444815547496795</p>	Integral	<p>Enfermagem na Área Hospitalar Enfermagem na Atenção Básica Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem na Área Hospitalar Gerenciamento dos Serviços de Enfermagem na Atenção Básica Saúde do trabalhador Trabalho de Graduação Projeto de Extensão Coordenadora: Trabalho de Graduação Membro do Núcleo Docente Estruturante</p>
<p>Valmir Carneiro Ceschini Titulação: Mestre Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/6500636495901057</p>	Horista	<p>Bioquímica</p>
<p>Vania Maria de Araújo Giaretta Titulação: Doutor Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/4171286622427592</p>	Parcial	<p>Legislação e Sistematização da Assistência de Enfermagem Enfermagem em Saúde do Adulto Enfermagem em Saúde do Adulto na Área Hospitalar Enfermagem em Saúde do Adulto na Atenção Básica Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica Enfermagem na Área Hospitalar Enfermagem na Atenção Básica Gerontologia e Geriatria Práticas Integrativas e Complementares Trabalho de Graduação Projeto de Extensão Membro do Conselho de Departamento</p>



2.10.1 Titulação dos Docentes do curso

Quadro 9: Titulação dos Docentes do Curso

Titulação	Nº	%
Doutor	11	50,0
Mestre	11	50,0
Total	22	100

Quadro 10: Titulação dos Docentes Enfermeiros

	Nº	%
Doutor	05	55,5
Mestre	04	44,5
Total	09	100

2.10.2 Regime de trabalho

O regime de trabalho dos servidores técnico administrativos da Universidade de Taubaté é disciplinado pela Lei Complementar 282/2012.

Quadro 11: Regime de Trabalho dos Professores do Curso

	Nº	%
Integral	10	45,4
Parcial	11	50,0
Horista	01	4,6
Total	22	100

Quadro 12: Regime de Trabalho dos Professores Enfermeiros

	Nº	%
Integral	04	44,5
Parcial	05	55,5
Total	09	100



2.11. Diferenciais do Curso de Enfermagem da Unitau

A proposta pedagógica fundamenta-se no desenvolvimento de competências em educação e saúde para a formação do enfermeiro, promovendo oportunidades de aprendizado significativo desde o primeiro ano do Curso, dentro de contextos sociais e institucionais, que refletem a complexidade da realidade do mundo do trabalho.

Na estrutura curricular há disciplinas, do 1º ao 4º ano ou 5º ano, cujo processo de ensino aprendizagem tem como base a inserção nos cenários de prática profissional da área da saúde. Essas disciplinas se articulam com outras disciplinas da Estrutura Curricular na medida em que uma dá suporte a outra na construção do conhecimento e da identidade do enfermeiro.

Nas disciplinas são desenvolvidas diferentes estratégias de ensino, nas quais se valorizam a participação ativa do estudante em seu processo de construção do conhecimento, considerando a capacidade discente de se autogerenciar, na perspectiva do desenvolvimento político, social e intelectual do estudante, a partir do exercício da autonomia e fazendo da educação uma responsabilidade social e política.

O uso de metodologias ativas nas disciplinas promove a aprendizagem significativa, a autonomia dos estudantes e a participação desses em seu próprio processo de aprender. Essas metodologias estão em consonância ao perfil esperado do enfermeiro, ou seja, enfermeiros com criatividade e capacidade de inovação, capazes de transformar e resolver problemas no contexto da saúde e educação nas instituições de saúde.

Nas estratégias de ensino utilizadas destacam-se o uso de inovações tecnológicas, simulação, ciclo pedagógico, portfólios, estudos de caso, entre outras. O uso da tecnologia, por meio do computador e da informática, refere-se a um conjunto de técnicas que incluem o uso da internet, dos espaços virtuais de aprendizagem (EVA), a tecnologia utilizada na educação em enfermagem pode auxiliar o estudante na ligação rápida e eficiente entre teoria e prática, também pode possibilitar a aprendizagem significativa e a autonomia, visto que o estudante



navega nos conteúdos que necessitar em dado momento e por quais caminhos desejar, além de ter seu ritmo próprio de aprendizagem respeitado.

Outras práticas educativas desenvolvidas em diferentes disciplinas dão-se por meio de ciclo, composto por momentos distintos, nos quais o aprendizado se constitui:

1) Imersão na realidade - momento em que o estudante, a partir de suas experiências e conhecimentos adquiridos anteriormente, realiza atividades no cenário de prática profissional;

2) Síntese provisória - em grupo, é realizada a leitura e discussão do relato de cada estudante sobre a imersão, identificando problemas relacionados à realização das atividades, chegando à formulação de uma questão de aprendizagem;

3) Busca de informações/conhecimentos - individualmente, é feito levantamento em fontes científicas variadas, que subsidiem a resposta à questão de aprendizagem;

4) Nova síntese - em grupo, é feita reflexão sobre informações e conhecimentos trazidos pelos estudantes, com a intenção de compreender os problemas identificados e reconstruir a prática profissional;

5) Avaliação - ao final de cada atividade, é realizada a autoavaliação, avaliação do grupo e avaliação do professor/facilitador.

Cada um desses momentos do ciclo é registrado por meio de relatos em portfólio reflexivo individual. Esse permite uma aproximação maior do discente ao processo vivenciado, na medida em que ele narra, organiza e reflete sobre suas experiências.

Papel do estudante: reflete sobre si mesmo, sobre sua prática profissional; atua como construtor do conhecimento em grupo, sendo ativo, participativo no processo ensino-aprendizagem, responsabilizando-se pelas atividades propostas.

Papel do professor/facilitador: reflete sobre si mesmo, sobre sua prática profissional; organiza situações de ensino-aprendizagem, identifica as capacidades prévias do estudante, auxiliando o estudante a refletir sobre sua prática profissional, promove a curiosidade.



Práticas Profissionais

Aplicação orientada e dirigida dos conhecimentos teórico-práticos adquiridos em sala de aula, em pesquisas bibliográficas e em outros ambientes especiais (laboratórios, ambulatórios, metodologias ativas, projetos de extensão e outros) sob a orientação e supervisão, direta e permanente, de docente/enfermeiro de prática profissional. Realizado em Instituições de Saúde, conveniadas e/ou acordadas, como Unidades Básicas de Saúde, ambulatórios, hospitais, escolas e empresas.

Trata-se de uma modalidade de prática com acompanhamento direto e permanente de docente enfermeiro da instituição formadora.

Tem como eixo a prática profissional do enfermeiro e como foco as práticas de cuidado e de gerenciamento de unidades de serviços nos diferentes níveis de complexidade do SUS, com os objetivos:

- Desenvolver atividades que possibilitem a transição entre o “mundo acadêmico” (formação inicial) e o “mundo do trabalho” (prática profissional);
- Propiciar maior aproximação com a prática profissional;
- Integrar os conhecimentos apreendidos, vinculando-os às diferentes áreas da prática profissional;
- Planejar e realizar o cuidado nos diferentes cenários de atendimento à saúde;
- Propor e participar da implementação de projetos de cuidado;
- Identificar perspectivas e tendências de atuação do enfermeiro no cuidado e no gerenciamento;
- Aprimorar competências para identificação e satisfação de necessidades de aprendizagem para formação profissional contínua do enfermeiro.

Favorecer o desenvolvimento da autonomia do estudante para buscar o conhecimento, projetar sua vida profissional com compromisso e responsabilidade e propor um plano de ação com acompanhamento pedagógico.

Campos das Práticas Profissionais e do Estágio Curricular

A Prática Profissional e o Estágio Curricular, como partes do processo pedagógico, propiciam o contato do aluno com o contexto real do trabalho. O aluno



aplica as teorias estudadas em sala de aula, vivenciando uma prática sob supervisão, que possibilita desenvolver competências e habilidades, aperfeiçoando conhecimentos.

O Estágio Curricular visa a processos reais de trabalho, suas contradições, suas possibilidades e limites, e seu potencial transformador ou reproduzidor das relações sociais.

Os Estágios do Curso de Enfermagem são desenvolvidos sob duas modalidades: Práticas Profissionais ao término do bloco teórico das disciplinas profissionalizantes e o Estágio Curricular.

Para realizar o Estágio, o acadêmico deverá assinar o Termo de Compromisso, conforme a legislação vigente, que caracteriza a natureza acadêmica dele. Deve também realizar exame médico para emissão do Atestado de Saúde Ocupacional - ASO e apresentar carteira de vacinação com as imunizações pertinentes à área da saúde, conforme NR 32.

É imprescindível que o professor supervisor conheça e avalie as condições da unidade concedente antes da assinatura do Termo de Convênio, realizado entre a Universidade de Taubaté e a Instituição concedente do campo de estágio.

A Universidade de Taubaté se responsabiliza pela contratação da apólice de seguro, renovada anualmente, em consonância com o parágrafo único do Art. 9º da lei 11788/08.

O discente terá direito à avaliação contínua do seu desempenho no decorrer de suas atividades, para que possa sanar eventuais dificuldades em seu aprendizado e efetivar uma formação profissional em consonância com o previsto no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino de graduação em Enfermagem é privilegiado no que diz respeito aos diversos cenários oferecidos para as atividades da Prática Profissional e Estágios Curriculares. A visão da integralidade e de cuidados progressivos na rede de serviços do SUS vem sendo aprofundada, o que tem promovido a intensificação de atividades práticas em unidades de atenção básica, especializada, hospitalar e escolar.

Os campos da Prática Profissional e do Estágio Curricular são escolhidos considerando seu potencial de aprendizagem para os estudantes. São eleitos



serviços que têm o profissional enfermeiro atuante, cujo trabalho está estruturado e possibilita a inserção de estudantes na condição de estagiários.

A Universidade de Taubaté mantém convênios para realização da prática profissional e estágios curriculares com as seguintes instituições:

- Ambulatório de Infectologia;
- Centro de Atenção Psicossocial - CAPS;
- Clínicas especializadas: públicas e privadas.
- Escolas da rede municipal, estadual e particular;
- Hospital Municipal Universitário de Taubaté;
- Policlínicas;
- Prefeitura Municipal de Caçapava;
- Prefeitura Municipal de São José dos Campos;
- Prefeitura Municipal de Taubaté;
- Prefeitura Municipal de Tremembé;
- Pronto Atendimento;
- Escolas municipais, estaduais e privadas;
- Empresas.

Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – AACC

Considera-se relevante a realização dessas atividades no âmbito da Universidade ou fora dela, ampliando as dimensões dos componentes curriculares relacionados à Enfermagem. Os objetivos são:

- Ampliar as dimensões dos componentes curriculares relacionados à Enfermagem, como meio de complementar a formação profissional,
- Desenvolver projetos e programas de pesquisa orientados por docente da UNITAU, respeitando todos os trâmites legais,
- Participar em eventos diversos na área de Enfermagem e áreas afins (congresso, iniciação científica, curso de atualização, conferências, atendimento comunitário de cunho social e serviço voluntário em campanhas na área de saúde ligadas ao Departamento de Enfermagem e Nutrição da UNITAU).



3 ENSINO-APRENDIZAGEM

3.1 Metodologias

A concepção de educação na UNITAU considera, como estruturante do processo pedagógico, o contínuo exercício da relação teoria e prática, alicerçado na experiência vivenciada do conhecimento e sua respectiva reflexão. Nesse sentido, prioriza-se a dinamização das três dimensões educacionais: ensino-pesquisa-extensão.

3.1.1 Atividades Práticas de Ensino

A UNITAU criou e tem ampliado sua rede de convênios com empresas públicas e privadas, a fim de possibilitar uma efetiva estrutura de inserção do aluno no seu campo de estágio. A concepção pedagógica defendida pela UNITAU valoriza a integração da teoria com a prática para a formação dos futuros professores. A elaboração do regulamento de estágio e prática profissional, considera as características da concepção pedagógica, do acompanhamento e supervisão do aluno, além dos aspectos operacionais e administrativos indispensáveis para o registro da titulação.

Como parte integrante da formação e do desenvolvimento profissional nas diferentes áreas, o estágio curricular supervisionado representa um conjunto de atividades práticas que o estudante desenvolve na comunidade, nas instituições e nas empresas. Essas atividades guardam relação com a sua área de formação e são desenvolvidas sob a responsabilidade e acompanhamento da instituição formadora.

As atividades práticas desenvolvidas são fontes de produção de conhecimento, e um poderoso articulador da relação teoria-prática. Promove a capacitação profissional e a integração do jovem no mercado de trabalho, por meio de situações oportunizadas no âmbito dessa mesma realidade. Também possibilita o desenvolvimento de importantes habilidades e competências.



3.1.2 Metodologias Ativas

A consolidação de novas práticas pedagógicas na UNITAU vem se realizando por meio do compartilhamento de experiências entre docentes das diferentes áreas do conhecimento. A integração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), valorizando a flexibilidade curricular e a interdisciplinaridade, aponta para uma maior interação professor aluno e construção de sua autonomia. Essa prática se concretiza por meio do Espaço Virtual de Aprendizagem – EVA, onde é trabalhada a porcentagem da matriz curricular destinada ao ensino semipresencial.

3.2 Processo de Avaliação

O acompanhamento e avaliação das ações determinadas pela Deliberação que trata da Verificação do Rendimento Escolar é renovada periodicamente, de modo a acompanhar os avanços obtidos nas discussões realizadas nas reuniões pedagógicas das unidades (Departamentos e Institutos), baseadas nas experiências vivenciadas por alunos e professores no desenvolvimento dos projetos pedagógicos de curso.

3.3 Articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A indissolubilidade dos pilares ensino, pesquisa e extensão garantem a formação de profissionais preocupados em adquirir, manter e expandir conhecimentos e habilidades que lhes favoreçam plena realização pessoal e efetiva inserção de seu trabalho na promoção do bem-estar social.

O processo de curricularização da extensão é orientação definida no Plano Nacional de Educação (2014 – 2024), na Meta 12.7, que define a participação de estudantes de graduação em atividades integrantes de Extensão e a Resolução CNE nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

A inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação visa assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de carga horária dos cursos em



atividades de cunho extensionistas, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de pertinência social.

A Universidade de Taubaté, empenhada na concretização da curricularização, criou a Comissão Especial para orientar a comunidade acadêmica na elaboração de seus projetos pedagógicos e atuará em parceria com os NDE.

3.4 Espaço Virtual de Aprendizagem - EVA

O Espaço Virtual de Aprendizagem da Universidade de Taubaté – EVA UNITAU – é um ambiente virtual onde são disponibilizadas ferramentas que permitem o acesso aos conteúdos virtuais das disciplinas e a interação entre os alunos e professores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

O EVA foi criado pela Pró-reitoria de Graduação – PRG, que tem a responsabilidade de mantê-lo técnica e pedagogicamente. Tem acesso por meio da internet, definido a partir do *software Moodle*, onde os conteúdos didático-pedagógicos são disponibilizados aos alunos para que tenham acesso às aulas virtuais das disciplinas classificadas como semipresenciais (de acordo com as deliberações de cada curso, com os projetos pedagógicos, regulamentados pelo Parecer 078 do Conselho Estadual de Educação, de 17 de maio de 2005).

3.5 Projeto de Apoio Psicossocial - PAPS

O PAPS oferece um espaço de vivência psicossocial com o objetivo de acolhimento ao aluno por meio do atendimento psicológico, pedagógico e de assistência social em caráter preventivo, informativo e de orientação individual ou em grupo, contribuindo e fornecendo subsídios para o desenvolvimento, adaptação acadêmica e integração do aluno no contexto universitário. Os estudantes, em qualquer época durante o período do curso, podem procurar a unidade de apoio psicossocial e solicitar atendimento para receber apoio e orientação em qualquer situação que lhe cause desconforto e possa prejudicar seu desempenho acadêmico.



3.6 Programa de Apoio a Estudantes com Necessidades Especiais - PAENE

O atendimento aos alunos com necessidades especiais é realizado desde o momento que o aluno se inscreve para o vestibular. Ao fazer a inscrição, o candidato é orientado quanto aos recursos disponibilizados pela Universidade para atender adequadamente as suas necessidades.

O aluno que solicita esse serviço conta com atendimento individualizado durante a realização das avaliações ao longo do semestre.

Após o ingresso na Universidade, o acadêmico conta com o Programa de Atendimento aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, que busca oferecer aos acadêmicos os recursos necessários para o seu acesso, permanência e sucesso na vivência universitária, disponibilizando a infraestrutura da Universidade a fim de atender às suas necessidades específicas, por meio do atendimento psicopedagógico, psicológico e outros, quando necessário.

3.7 Programas de Apoio Discente

- **Central de Estágio**

É um modelo de assistência ao estudante que visa organizar ações com o propósito de integrá-lo ao estágio em sua respectiva área do ensino médio e graduação, de forma articulada, criando um compromisso de responsabilidade compartilhado entre Universidade, estudante e empresas públicas e privadas.

- **Central do Aluno**

Núcleo responsável por disponibilizar vagas para estágios, trainees e empregos em diversas áreas. Com a equipe de Oportunidades, o aluno ou ex-aluno UNITAU encontra possibilidades de melhorar seu currículo, inscrevendo-se em cursos de aperfeiçoamento.



3.8 Recepção aos Alunos Ingressantes e Veteranos

Desde o momento do Processo Seletivo, a Pró-reitoria Estudantil promove, em parceria com os diretores de unidades de ensino e com a Pró-reitoria de Graduação, a recepção aos alunos, dando ênfase ao acolhimento de alunos ingressantes.

A recepção dos novos alunos nas unidades de ensino é de responsabilidade dos diretores e coordenadores de curso, seguindo uma programação própria, mas levando em consideração as orientações gerais encaminhadas pelas Pró-reitorias Estudantil e de Graduação, que incluem: informar e ambientar os novos alunos a respeito das normas e rotinas da Instituição, apresentar os servidores e os professores, bem como os espaços da Unidade de Ensino; estimular a integração com os alunos veteranos.

Também é encaminhado um vídeo de boas-vindas, produzido pela Assessoria de Comunicação (Acom), sobre o cotidiano da vida universitária.

3.9 Portal do Aluno

Os portais do aluno e o do professor são disponibilizados no site da UNITAU como um ambiente de apoio ao processo ensino-aprendizagem *on-line*.

Para os alunos, este ambiente possui ferramentas que permitem acessar notas e faltas, planos de ensino, calendário, notícias da IES, Espaço Virtual de Aprendizagem, Biblioteca *On-line*, boletos, etc.

Para os professores, é possível disponibilizar plano de ensino, cronogramas de aulas, resultados das avaliações, bem como acessar notícias, cursos, etc.

O sistema pode ser acessado por docentes e alunos pelo endereço eletrônico www.unitau.br e tem se revelado uma ferramenta bastante vantajosa do ponto de vista da comunicação com os alunos.



3.10 Programa de Incentivo à Participação Responsável no Enade

A Pró-reitoria Estudantil, em parceria com a Pró-reitoria de Graduação, realiza o Programa de Incentivo à Participação ao ENADE, responsável pelos alunos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). São realizadas reuniões nas unidades de ensino que abrigam os cursos avaliados, para que seja possível apresentar o Programa aos diretores e professores, e identificar possíveis parceiros no processo de conscientização dos alunos em relação à importância do exame.

Meses antes da prova, os alunos são informados sobre o programa e inicia-se o processo de orientação sobre sua importância e a responsabilidade do aluno no processo de avaliação.

Os alunos recebem também informações sobre os conteúdos gerais da prova e sobre o questionário com informações e avaliações sobre a Instituição. A apresentação da estrutura e do conteúdo da parte específica da prova é outra etapa importante do processo.

O Programa EAD-UNITAU promove oficinas virtuais, com conteúdo gerais e específicos disponibilizados na Plataforma Educacional e orienta os alunos em grupos de WhatsApp.

No dia da prova, a PRE, em parceria com a PRG e os diretores de unidade, organizam a recepção dos alunos UNITAU, ofertando um kit personalizado, contendo mochila institucional, dicas para a prova, água e caneta preta. O programa está se consolidando e mostrando cada vez mais sua importância para os alunos e a instituição.

3.11 Programa de Monitoria

Há monitorias em componentes curriculares pertencentes ao currículo pleno do Curso; monitorias em atividades culturais desenvolvidas por entidades oficiais; monitorias de laboratórios, disciplinas, grupos, eventos internos e externos.



4 PESQUISA

A indissolubilidade dos pilares ensino, pesquisa e extensão garantem a formação de profissionais preocupados em adquirir, manter e expandir conhecimentos e habilidades que lhes favoreçam plena realização pessoal e efetiva inserção de seu trabalho na promoção do bem-estar social.

4.1 Comitê de Ética em Pesquisa Humana

Com a finalidade de defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade, o Comitê de Ética em Pesquisa (Cep) da UNITAU, com o trabalho de seus membros, contribui para o desenvolvimento da pesquisa dentro dos padrões éticos.

O Comitê foi criado em cumprimento às Resoluções do Conselho Nacional da Saúde, nº 196/96, de 10 de outubro de 1996, e n.º 251/97, de agosto de 1997. Seu registro foi aprovado, em 9 de setembro de 1999, pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde (CONEP/CNS/MS).

Os trabalhos que serão realizados com os tutores, alunos e a comunidade sob a forma de questionários ou entrevistas deverão ser submetidos ao Comitê de Ética em Pesquisa Humana.

4.2 Grupos de Pesquisa

Com o intuito de promover a articulação entre esses três pilares, o Departamento, a Coordenação e os professores do Curso de Enfermagem realizam:

- GRUSAMP – Grupo de Estudos e Pesquisas em Saúde Mental e Psiquiatria do Vale do Paraíba

Linha de Pesquisa: Saúde Mental e Psiquiatria: características, aspectos epidemiológicos e assistência.



- Grupo de Saberes e Práticas em Saúde e Enfermagem
Linhas de Pesquisa: As práticas de enfermagem no contexto intra e extra hospitalar; educação em saúde; infecção hospitalar e o papel do enfermeiro; práticas alternativas e o cuidar em enfermagem; representações sociais sobre o ser enfermeiro; a trajetória da enfermagem e seu percurso histórico; o cuidar da criança no contexto intra e extra hospitalar.
- GRUPADE – Grupo de Pesquisa de Administração em Enfermagem
Linha de Pesquisa: Aspectos importantes sobre a situação da Administração na área de Enfermagem na Região do Vale do Paraíba Paulista.

4.3 Cursos Lato Sensu

- Enfermagem do Trabalho.
- Enfermagem em Centro Cirúrgico.
- Enfermagem em Estomaterapia.
- Enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva.
- Espiritualidade e Saúde Integral - Bases Científicas e Terapias Complementares.
- Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde.
- Gestão Hospitalar e Serviços de Saúde.
- Saúde Mental do Trabalhador.
- Saúde Pública com Ênfase em Gestão da Saúde.
- Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família.
- Saúde Pública com Ênfase em Vigilância Sanitária.
- Urgência e Emergência.
- Vigilância Sanitária.



5 EXTENSÃO

5.1 Cursos de Extensão

- Atendimento Pré Hospitalar APH: Suporte Básico Emergencial à Vida no Trauma e Emergências
- Capacitação para Atendimento às Vítimas de Violência Sexual
- Cuidador de Idosos

5.2 Programas, Projetos e Atividades de Extensão

As ações acadêmicas são integradas aos Programas e Projetos de Extensão tendo como referência os princípios filosóficos e teórico-metodológicos que norteiam as práticas e direcionam as ações da comunidade acadêmica, sendo:

5.2.1 Programas, Projetos e Atividades de Extensão, vinculados à Pró-reitoria de Extensão

I - PROGRAMA SAÚDE NA EDUCAÇÃO – PSE

Objetivos

Promover a educação em saúde, contribuindo para a formação da consciência sanitária e para a melhora da qualidade de vida e, simultaneamente, para a formação acadêmica, visando ao aprimoramento humano de todos os envolvidos: comunidade, alunos e professores de várias origens de formação e profissionais da instituição parceira, gerando produtos de divulgação das ações e produção tecnológico-científico-educativa associada.

Atua nos projetos:



A. Controle ambiental e prevenção de doenças na infância: acidentes escorpionicos e arboviroses/Zika

Objetivos:

1. Estabelecer diagnóstico situacional da prática da prevenção de acidentes escorpionicos e controle de *Aedes Aegypti* por alunos, equipe pedagógica e famílias da escola trabalhada antes da intervenção educativa em saúde.
2. Estimular o autocuidado e a autoestima da população assistida e dos profissionais de saúde e educação da instituição parceira.
3. Estabelecer diagnóstico situacional das práticas de controle de *Aedes Aegypti* por alunos, equipe pedagógica e famílias da escola trabalhada seis meses após a intervenção educativa em saúde.

B. Educando em saúde com amor: “Hospital do Ursinho”

Objetivos

1. Identificar a percepção das crianças sobre o atendimento em saúde, vivenciado em seu cotidiano e transmitir informações relacionadas à saúde e à promoção da saúde visando ao autocuidado e a propagação de conhecimento às suas famílias.
2. Identificar e trabalhar a ocorrência do medo de profissionais de saúde em crianças de escolas de educação infantil.
3. Construir ferramentas de conservação da saúde e prevenção de doenças explicitadas de forma clara e prática, embasadas em conhecimento científico estabelecido, como ação educativa cidadã.
4. Executar atividades educativas em saúde articuladas pelos acadêmicos e professores da equipe do projeto, envolvendo crianças, familiares e equipe pedagógica da escola infantil atendida.



C. Atenção à Saúde Mental do Acadêmico do Campus do Bom Conselho e Cliente Psiquiátrico do Ambulatório de Psiquiatria do Hospital Municipal Universitário de Taubaté.

Objetivos

1. Formar alunos conhecedores da realidade da Saúde Mental e dos transtornos psiquiátricos, no que tange aos aspectos que interferem na vida cotidiana destas pessoas.
2. Integrar a Universidade de Taubaté com a comunidade local e regional, desenvolvendo atividades educativas nesta área.

II - GAVVIS - GRUPO DE ATENDIMENTO À VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Objetivos

1. Oferecer à comunidade de Taubaté um serviço de qualidade para tratar de aspectos relacionados à violência sexual. O GAVVIS contribui na forma de consultas médicas, de enfermagem, de psicologia e jurídica para o atendimento e manutenção da qualidade desta população).
2. Promover eventos educativos interagindo com a comunidade.
3. Capacitar alunos de graduação para atuarem em ações de atendimento e de educação que trate da violência sexual.

III - PROGRAMA DE ATENÇÃO INTEGRAL AO ENVELHECIMENTO – PAIE

Objetivos

1. Incentivar os alunos a participar do desenvolvimento de diversas atividades culturais e de saúde voltadas para o público idoso e se preparar para atuar nesse cenário social.
2. Conscientizar a sociedade sobre o processo de envelhecimento, criando estratégias educativas transformadoras em diferentes níveis e áreas, destinadas a profissionais, alunos e comunidade em geral, atendendo às demandas de trabalho geradas pela população idosa.



3. Realizar as ações destinadas aos idosos no Campus Bom Conselho.

IV – PROJETO ECOCIDADANIA E SAÚDE

Objetivos

1. Capacitação de pessoas e comunidades acerca das tecnologias educativas, sobre sustentabilidade, comportamentos e atitudes profissionais, cidadania, saúde do trabalhador e do homem em todas suas fases, contribuindo para a qualidade de vida.
2. Conhecer e intervir nos problemas de saúde da comunidade participante do projeto em todas as fases de vida.
3. Utilizar o lazer e práticas integrativas e Complementares em Saúde - PICS junto às comunidades e os trabalhadores para melhorar a qualidade de vida, diminuindo dor, problemas emocionais, absenteísmo e fortalecimento psicossocial.

V - SAÚDE INTEGRATIVA

Objetivos

1. Promover a saúde das pessoas, por meio das práticas integrativas e complementares em saúde (PICS) e de orientações distintas para a prevenção e controle em saúde, com informações e educação multidisciplinar, para conectar o indivíduo com a responsabilidade e a promoção de sua saúde por meio do autocuidado.
2. Oferecer educação sobre regulação emocional, alimentação adequada e atividade física ao público usuário do serviço.
3. Realizar atividades como orientações e palestras para a busca e a manutenção da saúde integral do indivíduo.



5.2.2 Projetos de Extensão Vinculados ao Departamento de Enfermagem e Nutrição e ou SESMO (Serviço de Engenharia de Segurança e Medicina Operacional)

I- PROJETO PREVENÇÃO E PROMOÇÃO A SAÚDE

Objetivos

1. Proporcionar ao discente o desenvolvimento de competências cognitivas, habilidades, atitudes e valores, para realização de ações educativas voltadas à comunidade, no contexto da atenção básica, considerando as políticas de saúde.
2. Promover ações educativas à comunidade quanto à Hipertensão, Diabetes, dentre outras.

II- PROJETO SAÚDE NA ESTRADA

Objetivos

1. Formar alunos conhecedores da realidade da Saúde Pública, no que tange aos aspectos que interferem na vida cotidiana das pessoas.
2. Integrar a Universidade de Taubaté com a comunidade local e regional, desenvolvendo atividades educativas nesta área.
3. Promover o autocuidado e a orientação aos caminhoneiros.

III – PROJETO ESTRATÉGIA NACIONAL PARA O ENFRENTAMENTO DA HANSENÍASE

Objetivos

1. Treinar os funcionários da saúde do município de Taubaté e região.
2. Treinar nas ações de hanseníase na Oficina para criação da Rede de cuidados, aos profissionais de saúde pertencentes ao Grupo de Vigilância Epidemiológica XXXIII que abrange 27 municípios pertencentes ao Circuito da Fé, Vale Histórico, Região Serrana e Vale do Paraíba.



IV – PROJETO GESTÃO EM SAÚDE

Objetivos

1. Criar possibilidade de ensino e prática sobre elaboração e gerenciamento de unidades de saúde.
3. Identificar o desempenho das organizações de saúde e qualidade dos serviços prestados e construir conhecimentos no ambiente de trabalho a partir da integração deste com o meio acadêmico, possibilitando o planejamento e a execução de ações para a melhoria dos serviços de saúde.
4. Auxiliar na qualificação das práticas de gestão e do cuidado em saúde no município e fortalecer a relação entre as instituições de ensino e pesquisa e a gestão municipal do SUS.

V – PROJETO PREVENÇÃO DA SAÚDE DA MULHER

Objetivos

1. Prestar atenção integral à mulher.
2. Detectar precocemente o câncer de colo de útero e mama por meio do exame de diagnósticos.
3. Realizar reuniões e planejamento com grupos de pais, gestantes e familiares quanto a conhecer o desenvolvimento do feto e adequação alimentar; preparar as mamas para o aleitamento; cuidar do recém-nascido e do pós-parto e conhecer os tipos de parto.

VI - PROGRAMA DE PREPARAÇÃO PARA APOSENTADORIA

Objetivos

1. Abordar questões da preparação para a aposentadoria e criar condições aos futuros aposentados para refletirem, questionarem e identificarem novos projetos de vida.
2. Orientar sobre os direitos e deveres dos servidores que estão em vias de se aposentar.



3. Orientar sobre a prevenção do envelhecimento e suas consequências.
4. Estimular a elaboração de um projeto de vida.

VII- PROJETO - LESÃO CRÔNICA: Buscando o caminho para a cicatrização por meio da assistência multidisciplinar e trabalho de grupo

Objetivos

1. Promover o atendimento as pessoas com lesões crônicas, em função de sua complexidade no processo de cura, nos aspectos biológicos, sociais, psicológicos e culturais.
2. Participar efetivamente no processo da assistência a pessoa com lesões, incluindo a aplicabilidade de novas tecnologias, ferramentas e pesquisa neste campo de atuação.
3. Contribuir com a formação profissional e fortalecimento do trabalho interdisciplinar integrado, bem como interagir e compreender o processo de recuperação da pessoa com lesão, por meio da busca do conhecimento, na mudança da prática e promoção do autocuidado.



6 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

O aluno poderá realizar horas de atividades de extensão dentro de atividades práticas voltadas à comunidade que a disciplina realizar, além de participar dos projetos de extensão.

6.1 Ações de Extensão I – Projetos do Departamento: 300 horas

Quadro 13. Carga horária disponível nos Projetos de Extensão

PROJETO	CARGA HORÁRIA
Prevenção e Promoção à Saúde	50 horas
Saúde na Estrada	30 horas
Estratégia Nacional para o Enfrentamento da Hanseníase	50 horas
Gestão em Saúde	50 horas
Prevenção da Saúde da Mulher	40 horas
Programa de Preparação para Aposentadoria	30 horas
Lesão Crônica	50 horas

6.2 Ações de Extensão II – Projetos da Pró-reitoria de Extensão: 100 horas

Quadro 14. Carga horária disponível nos projetos de extensão

PROJETO	CARGA HORARIA
Programa Saúde na Educação	20 horas
Grupo de Atendimento à Vítima de Violência Sexual – GAVVIS	20 horas
Programa de Atenção Integral ao Envelhecimento – PAIE	20 horas
Projeto Ecocidadania e Saúde	20 horas
Saúde Integrativa	20 horas



6.3 Avaliação

Os acadêmicos deverão participar das atividades de extensão a partir do 1º período, no qual serão distribuídos de acordo com as escalas de atividades dos professores responsáveis por cada projeto com apoio dos docentes das disciplinas do período.

A avaliação do desempenho dos acadêmicos será por meio de instrumentos de avaliação, considerando-se a participação, o desenvolvimento de ações pré-estabelecidas, intervenções e relato de experiência. Serão avaliados três domínios, a saber:

- Domínio cognitivo (saber-saber).
- Domínio psicomotor (saber-fazer).
- Domínio afetivo (saber-estar/ser/attitudes)



7 APOIO AO DISCENTE

7.1 Atendimento Socioeconômico

A Pró-reitoria Estudantil busca acompanhar e extinguir a evasão dos alunos de graduação, em qualquer ano de estudo, e diagnosticar seus maiores desafios, colaborando nas possíveis soluções.

Vários acadêmicos são surpreendidos, muitas vezes, por problemas alheios à sua vontade. Conhecedora desses desafios, a Pró-reitoria Estudantil (PRE) atua no atendimento personalizado ao aluno, oferecendo alternativas que viabilizem a sua permanência no ensino superior.

O atendimento socioeconômico é realizado pela equipe multidisciplinar de assessores, a qual envolve profissionais das áreas de Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, entre outras, e pela própria Pró-reitora Estudantil, aos alunos que buscam informações sobre modalidades de bolsa de estudo e as formas de obtenção.

Tais atendimentos são realizados por meio de entrevistas e análise de documentos que comprovem a situação socioeconômica do aluno. Nesses atendimentos, são esclarecidas as modalidades de bolsa concedidas pela PRE, os demais benefícios e, ainda, o aluno pode ser encaminhado ao Fies, Programa Escola da Família e outras modalidades de assistência estudantil.

7.2 Programas de Bolsas e Financiamento

Pode oferecer benefício de até 100% da mensalidade aos alunos. Alguns tipos de financiamento:

- **FIES**

O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, concedido pelo Governo Federal, é um programa do Ministério da Educação que tem como objetivo financiar cursos de graduação e pós-graduação presenciais para alunos regularmente matriculados em Instituições de Ensino Superior com mensalidades



pagas. As inscrições geralmente acontecem no início e no meio do ano.

- **SIMUBE**

O Sistema Municipal de Bolsas de Estudos (Simube) da Prefeitura Municipal de Taubaté concede bolsas integrais ou parciais aos estudantes de Ensino Superior.

O benefício é para alunos de baixa renda familiar, que residem em Taubaté há pelo menos cinco anos e estão devidamente matriculados nas universidades contempladas. As inscrições geralmente acontecem no início do ano.

- **PIBID**

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um programa que oferece bolsa para estudantes de cursos de licenciatura plena, para que eles exerçam atividades pedagógicas em escolas públicas de ensino básico, aprimorando sua formação e contribuindo para a melhoria de qualidade dessas escolas. Para que os alunos sejam acompanhados e orientados, há bolsas também para coordenadores e supervisores.

- **PIBEX**

O PIBEX permite que o aluno participe dos programas e projetos de extensão promovidos pela Universidade. Eles visam aproximar o universo acadêmico da comunidade, por meio de iniciativas que colaborem para o desenvolvimento da sociedade. Os alunos contemplados deverão cumprir uma carga horária de 20 horas semanais de atividades previstas nos programas.

- **PIBIC**

O Programa de Iniciação Científica tem como objetivo primordial preparar os alunos de graduação para futuro ingresso em cursos de mestrado e doutorado, ensinando os fundamentos da metodologia da pesquisa científica e proporcionando condições para o acadêmico descobrir como a ciência é produzida e como o conhecimento é adquirido. Para tanto, os alunos devem se associar a pesquisadores ou grupos de pesquisa da Universidade de Taubaté.



- **Atividade Monitoria**

Destinada aos alunos regulares de todos os cursos de graduação. Para concorrer a uma vaga, o estudante deverá ter sido aprovado na disciplina objeto da monitoria, ter demonstrado aproveitamento relevante e habilidades perceptíveis para o ensino e para a instrução e estar em dia com as mensalidades. A bolsa tem duração de até 10 meses, com o valor de até 50% da parcela mensal da semestralidade do curso em que o aluno estiver matriculado, não podendo ultrapassar o valor de R\$ 400,00, observando-se o limite orçamentário da Instituição. O processo seletivo ocorrerá conforme calendário da PRG. O aluno aprovado para a bolsa exercerá suas atividades numa jornada de, no máximo, 20h semanais.

7.3 Núcleo de Oportunidades

A Pró-reitoria Estudantil criou o Núcleo de Oportunidades para estreitar o relacionamento com empresas e instituições da região com o objetivo de inserir alunos e ex-alunos da UNITAU no mercado de trabalho.

Além da captação e divulgação de vagas de estágio, emprego e trainee, o Núcleo também promove e divulga eventos, oficinas e cursos ligados à empregabilidade e ao empreendedorismo.

A Pró-reitoria Estudantil também organiza, anualmente, a Feira de Oportunidades e Empreendedorismo para trazer empresas e iniciativas empreendedoras para dentro da Universidade.

O evento conta com estandes de empresas, instituições e agentes integradores e oferece uma programação de palestras sobre a temática empregabilidade e empreendedorismo.



8 OUTROS PROGRAMAS

8.1 Programa de Iniciação à Docência (PID)

É um programa de bolsas que dá ao aluno a oportunidade de atuar como monitor e vivenciar de forma dinâmica e pedagógica as atividades do magistério na educação básica e superior.

O PID tem por finalidade oferecer aos seus participantes, das diversas áreas do conhecimento, a oportunidade de vivenciar atividades de magistério na educação básica ou superior e de refletir sobre os princípios que as norteiam e sobre práticas pedagógicas inovadoras, por meio de uma relação estreita entre professor mentor-iniciante à docência-estudante, de forma a promover, num espaço de profissionalização progressiva, a troca de saberes na matéria de competência do professor mentor, escolhida como possibilidade futura de atuação pelo iniciante à docência.

O Programa prevê a participação de iniciantes à docência, doravante referido como Monitor, em três categorias, nos respectivos campos de atuação: Monitor Júnior, para alunos de graduação, e Monitor Pleno e Monitor Sênior, para egressos ou alunos de pós-graduação.

O monitor na categoria “júnior”, devidamente matriculado no PID, poderá concorrer à Bolsa Atividade Monitoria, por indicação do diretor da unidade de ensino à Pró-reitoria de Graduação, que se incumbirá dos procedimentos junto à Pró-reitoria Estudantil, para a concessão do benefício.

O Programa, além de beneficiar o participante, com a aquisição de todas as habilidades citadas, beneficia os acadêmicos de todo o curso, uma vez que possibilita a presença de auxiliares, contribuindo para melhoria no desenvolvimento das aulas e para supressão das necessidades de aprendizado dos alunos.



8.2 Profoco

O Programa de Formação Continuada (Profoco), desenvolvido pela Pró-reitoria de Graduação (PRG), disponibiliza cursos, oficinas e seminários que valorizam a docência, aproximando-a de práticas de ensino atualizadas, auxiliando o desenvolvimento do professor e contribuindo para a qualidade de ensino.

8.3 Feira de Oportunidade e Empreendedorismo

Nasceu com o objetivo de promover a inclusão profissional dos alunos e ex-alunos da Universidade, fazendo com que a troca de informações e experiências possa auxiliar a compreender e planejar a carreira de cada participante.

As empresas da região têm um espaço para exposição de seus serviços, de seus processos seletivos para estágios e trainee. A programação do evento conta com palestras sobre carreira, empreendedorismo, empregabilidade e mercado de trabalho.



9 OUTROS CURSOS OFERECIDOS NO DEPARTAMENTO

9.1 Curso de Nutrição

O curso de Nutrição da UNITAU prepara os alunos para atuarem na promoção da saúde, no tratamento de doenças e na área de segurança alimentar. Empresas, hospitais, catering, cozinhas industriais, consultórios, restaurantes comerciais, buffets, indústrias de alimentos são algumas das opções para este profissional, que tem na alimentação saudável seu foco de trabalho.



10. ANEXOS

O Ementário e os regulamentos utilizados no Curso de Enfermagem constam nos anexos:

- Anexo I - Ementário
- Anexo II - Regulamento de Prática Profissional - Portaria PRG-068/2020
- Anexo III - Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado - Portaria PRG-075/2020
- Anexo IV - Regulamento de Trabalho de Graduação - Portaria PRG-105/2021
- Anexo V - Regulamento de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais - Portaria PRG-128/2020



unitau.br

